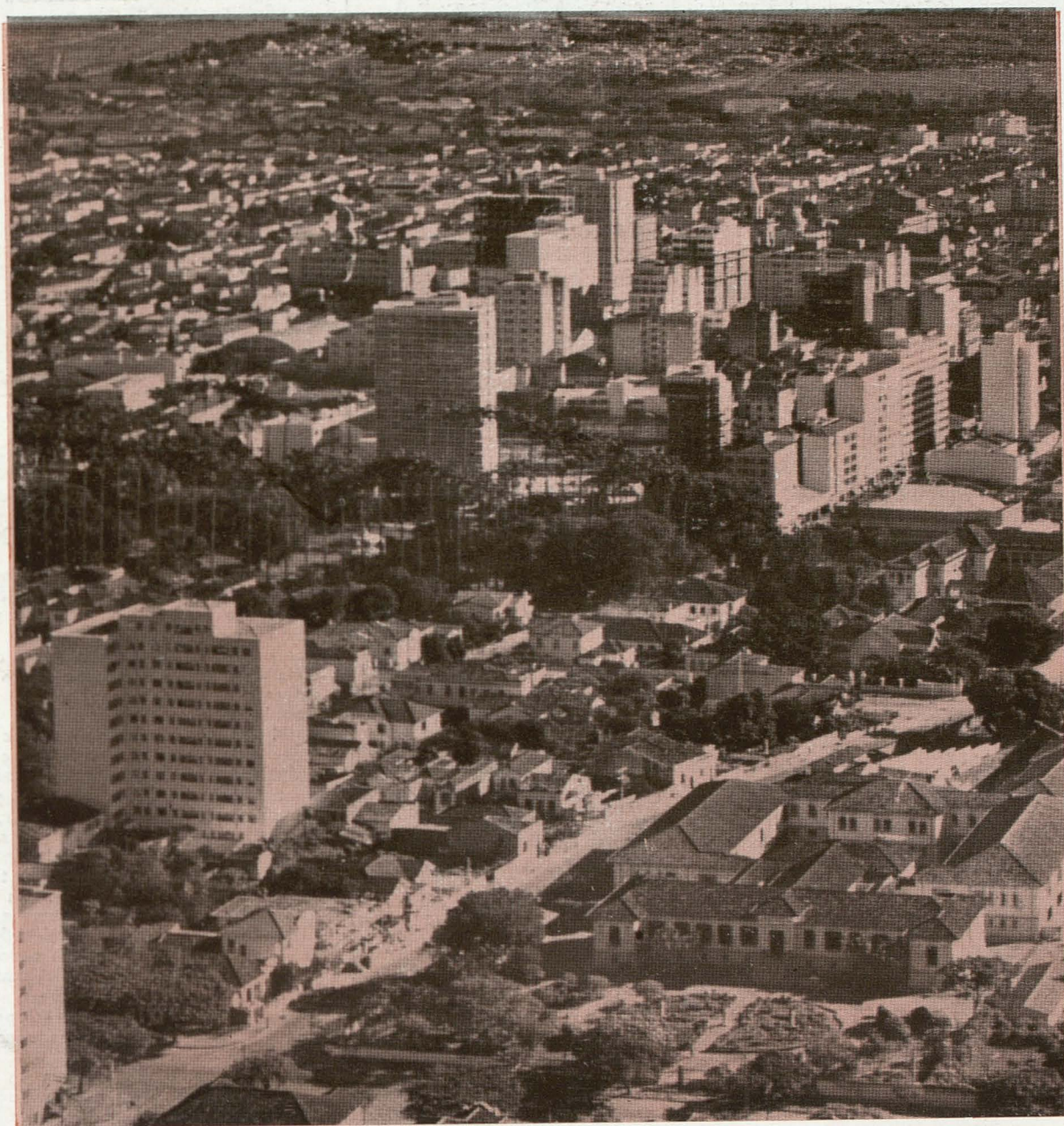


ABRIL

a Siahona

DE 1958



A CIDADE DE CAMPINAS

(Veja página 103)

sua duvida...

pelos diretores



O APÓSTOLO PAULO E A PESQUISA GENEALÓGICA

Pergunta: — O Profeta Joseph Smith disse: “A maior responsabilidade que Deus nos impõe neste mundo é de procurar nossos antepassados” ⁽¹⁾. Os que trabalham na Sociedade Genealógica nos dizem que é nosso dever buscar os registros dos mortos e obter toda informação genealógica que pudermos; isto a fim de que possamos entrar nos templos e fazer as ordenanças para eles. Agora gostaria de saber como nós podemos alinhar isto com a doutrina de Paulo, como nós achamos nas Epístolas de Timóteo e Tito, na qual ele condena as pesquisas genealógicas? Será que Paulo disse isso porque esta obra não era para ser feita na sua época?

Resposta: — O conselho dado a Timóteo e Tito por Paulo parece ser um conflito com o mandamento dado a Joseph Smith pelo Senhor, somente quando são mal entendidos os ditos de Paulo. Foi revelado a Joseph Smith pelo Senhor os princípios gloriosos para a salvação dos mortos, os quais haviam falecido sem a oportunidade de receber o Evangelho enquanto estavam sobre a terra. A fim de que o poder de selar, através do qual as famílias pudessem ser unidas eternamente, Elias foi mandado para converter os corações dos pais aos filhos e os corações dos filhos aos seus pais; para que a terra não fôsse ferida com maldição ⁽²⁾. Por causa desta restauração, o “Espírito de Buscar” os antepassados tornou-se grande força sobre milhares de pessoas em todas as partes do mundo civilizado. Um mandamento foi dado aos Santos dos Últimos Dias para que eles preparassem registros de seus mortos, entrassem nos templos, e ali fizessem vicariamente todas as ordenanças de salvação para os mesmos.

Esta promessa foi dada através dos profetas antigos tal como os desta dispensação. Os mortos que recebem o trabalho feito para eles receberão a vida eterna ⁽³⁾.

⁽¹⁾ Os Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, página 356.

⁽²⁾ Veja D. & C. 27:9.

⁽³⁾ Malaquias 4:5-6; D.H.C., vol. 3, página 280; Isaías 42: (continua na página 84)

NOTA DO EDITOR — A correspondência de a “SUA DÚVIDA”, é atendida dentro das possibilidades desta página. Por esse motivo, apenas uma pequena percentagem das perguntas enviadas são respondidas. Quando você leitor, escrever, é favor mencionar seu nome e endereço, para eventual resposta.

Jóias do Pensamento



MATTEW COWLEY

Mar Insular guarda Confiança

“Em Taiti, nossos homens são os melhores mergulhadores de pérolas das ilhas da Oceania Francesa. Porque eles são os melhores entre tantos? Porque eles guardam a Palavra de Sabedoria, e podem ficar em baixo da água mais do que aqueles que não guardam a Palavra de Sabedoria.”

Um jovem Santo dos Últimos Dias pôs as conchas em duas pilhas na margem do mar. Um era extenso, e outro um tanto pequeno, e quando o comerciante chegou ao redor, com o qual ele tinha o contrato para vender suas conchas, o comerciante perguntou-lhe sobre o pequeno monte:

“É sua?” Ele disse: “Não, não é minha”. E o comerciante perguntou: “De onde ela veio?” Ele respondeu: “Oh, eu mesmo as achei”.

“Bem, porque não é sua?” Ele disse: “Porque são de Deus”. “Quem tem o direito para vendê-las?” Ele respondeu: “Eu posso vendê-las”. “Bem, então eu as comprarei”. “Sim, você pode comprá-las, mas não pelo preço do contrato. Você terá que pagar o preço do mercado pelas conchas de Deus. Porque o preço do mercado é mais alto agora do que quando assinamos o contrato”.

E ele só vendia as conchas de Deus pelo preço do mercado, e as próprias conchas pelo preço assinado no contrato. E quando eu perguntei o que ele teria que fazer, se o preço tivesse baixado em vez de subir. Ele disse: “Eu não teria separado as conchas de Deus, eu teria deixado-as com as outras”. Eu observei por isso, que as conchas de Deus têm seu preço mais elevado.

Você gostaria de ter um parceiro como aquele! Quando vocês homens estão dividindo suas conchas, que consideração você dá para o preço que pode ser pago para as conchas de Deus?

(Extraído de um discurso do Elder Matthew Cowley, do Conselho dos Doze).

ABRIL DE 1958

Órgão Oficial
DA MISSÃO BRASILEIRA DA
IGREJA DE JESUS CRISTO DOS
SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

VOL. XII — N.º 4

*

DIRETOR GERENTE:

Clarel Mafra dos Santos

Registrado sob o N.º 93 do Livro B, N.º 1
de Matricula de Oficinas Impressoras,
Jornais e Periódicos, conforme Decreto
N.º 4.857, de 9-11-1939

•
REDAÇÃO:

Editor — ASAEL T. SORENSEN

Redação — GARY M. KAY

•
MISSÃO BRASILEIRA

R. Itapeva, 378 - Bela Vista - C. Postal, 862
São Paulo, E.S.P. — Fone. 33-6761

•
NESTE NÚMERO

- ARTIGOS DE INTERESSE
 - UM APÓSTOLO FALA A
JOÃO E MARIA SOBRE
CASAMENTO
Spencer W. Kimball 77
 - LORENZO SNOW — UM RE-
SOLUTO E PACIFICO GUIA
DE HOMEM
Gordon B. Hinckly 79
 - JESUS CRISTO — O DEUS
DO VELHO TESTAMENTO
Doyle L. Green 81
 - "CREMOS APLICADO"
David O. McKay 82
 - A CONFERÊNCIA DOS JO-
VENS 88
- EDITORIAL
 - A RESSURREIÇÃO
Presidente Asael T. Sorensen . 76
 - A Igreja no Mundo 75
- O SACERDÓCIO 93
- NOTICIÁRIOS
 - Sua Dúvida 74
 - Jóias do Pensamento 74
 - Meu Testemunho 97
 - Presidentes da Igreja Falam So-
bre Oração 98
 - Lições p/ os Mestres Visitantes 101
 - Nossa Capa 104
 - A Palavra Inspirada 104

PREÇOS

No Brasil: Ano..... 60,00
Exemplar 5,00
Exteriors Ano US\$3,00



A IGREJA NO MUNDO

(NOTÍCIAS)

• **Falecimento do Apóstolo Bennion**

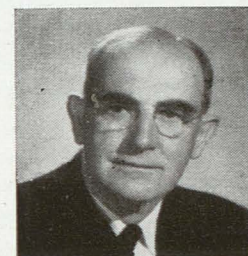
— Recebemos de Salt Lake City, notícias que Elder Adam S. Bennion do Conselho dos Doze Apóstolos, faleceu na manhã de 11 de fevereiro. Elder Bennion foi um dos maiores educadores dos Estados Unidos. Dedicou a maior parte de sua vida em Educação Escolar. Depois de muitos anos de estudo, Elder Bennion formou-se como Doutor de Educação da Universidade de Califórnia. Elder Bennion por muitos anos presidiu o Clube Rotariano e também chefiou a Cruz Vermelha.



Elder Adam S. Bennion.

• **Falecimento do Elder Kirkham**

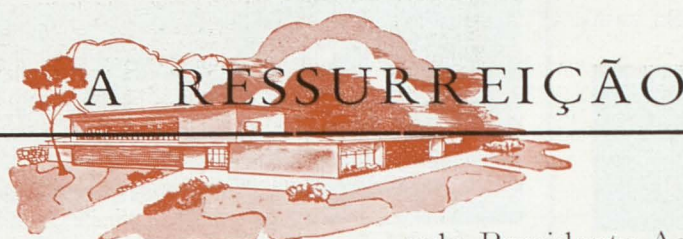
— Faleceu no dia 10 de março em Salt Lake City, Elder Oscar A. Kirkham, membro do Primeiro Conselho dos Setenta. Ele serviu nesta posição desde outubro de 1941. Irmão Kirkham foi um líder escoteiro, internacionalmente reconhecido. Foi assistente executivo da divisão "12.º dos Escoteiros da América do Norte". Ensino de música foi o seu passatempo, e depois de 3 anos de estudo na Alemanha e 2 na Universidade de Columbia, ensinou no Colégio de Ricks. Durante 20 anos serviu como Secretário da Associação dos Melhoramentos Mútuos.



Elder Oscar A. Kirkham.

• **Novo Fundo para a Universidade de Brigham Young**

— A Primeira Presidência da Igreja anunciou o estabelecimento de um "Fundo Perpetua" para a Universidade de Brigham Young. Presidente Wilkinson de Brigham Young anunciou esta semana o programa de expansão e construção que gastará milhões de dólares para construir: Bibliotecas, Laboratórios e outros edifícios acadêmicos. Dentro de poucos anos a Universidade vai crescer de 10.000 estudantes para 20.000, ou mais. Para sustentar tal crescimento milhares de dólares precisam ser doados. Com este propósito em mente os diretores da Universidade organizaram este fundo para que pessoas querendo ajudar na construção dos edifícios, possam contribuir para o melhoramento e progresso da Universidade.



pelo Presidente Asael T. Sorensen

“...VOU preparar-vos lugar... para que onde estiver estejais vós também”. Assim disse o Salvador aos Seus apóstolos. Eles tinham sido escolhidos para o trabalho no ministério e Ele ensinou-lhes o Evangelho e em os preparar para Sua saída, sendo que Ele os amou tanto, confortou-os com as palavras citadas.

Esta grande crença na ressurreição é acreditar na imortalidade do homem. Jesus tivera que passar tôdas as experiências da mortalidade exatamente como você e eu. Ele conheceu a alegria. Conheceu a tristeza. Ele passou dor. Conheceu a amizade e o amor. Ele passou a dor e a tristeza que vem por traidores e acusadores falsos. Ele morreu mortalmente como qualquer outro mortal. Desde que Seu espírito vive outra vez num corpo ressuscitado, assim viverão o seu e o meu.

“E no primeiro dia da semana (o qual era domingo), muito de madrugada, foram elas ao sepúlcro, levando as especiarias que tinham preparado. E acharam a pedra revolvida do sepúlcro. E entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus... junto delas dois varões com vestidos resplandecentes... “Por que buscais o vivente entre os mortos? Não está aqui mas ressuscitou”. Então um pouco mais tarde quando eles estavam pensando nestas coisas Ele andou entre eles mas não O conheceram, porém estavam interessados no que Ele falou-lhes que convidaram-O para jantar com eles. “E entrou para ficar com eles. E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lhes o deu. Abriram-se-lhes então os olhos, e O conheceram”. (Lucas capítulo 24). O que casou-lhes repentinamente reconhecer o Senhor Ressuscitado?

Foi Seu modo de falar, Sua roupa ou foi alguma coisa que Ele acabou de realizar?

Foi a administração do Sacramento. Um pouco antes de Sua crucificação enquanto partilharam da Última Ceia, Jesus tomou o pão, e, abençoando-o, partiu, e o deu aos discípulos e disse: “Tomai, comei, isto é o Meu corpo. E, tomando o calix, e dando graças, deu-lhes-o, dizendo, bebei dêle todos; porque isto é o Meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados”. (Mateus 26:26-28). Aqui encontramos o Salvador ensinando-lhes uma ordenança sagrada no que eles foram partilhar em lembrança do grande sacrifício que Ele era para realizar. E assim foi que eles eram capazes de O reconhecer depois de Sua ressurreição.

Esta ordenança sagrada continua na Sua Igreja hoje — partilhada de todos aqueles que tomaram sobre si Seu nome pelo batismo. Se nosso coração e nossas mãos não são limpas e puras quando o sacramento fôr passado para nós então não deveríamos partilhar dêle. Devemos corrigir o mal que fizemos assim que possamos partilhar do sacramento apoiando tudo que Cristo ensinou. E quando partilharmos dêle devemos fazê-lo com a mão direita e não com a esquerda. Há tempos, quando uma mãe segurando um filho adormecido acha muito inconveniente usar a mão direita e precisa de usar a mão esquerda, neste caso é permitido, mas não encorajado.

Sabemos que Ele é ressuscitado, que Ele vive e nos dirige hoje, e que não há limites à alegria da Sua mensagem, ambos na Igreja e nossas vidas pessoais.

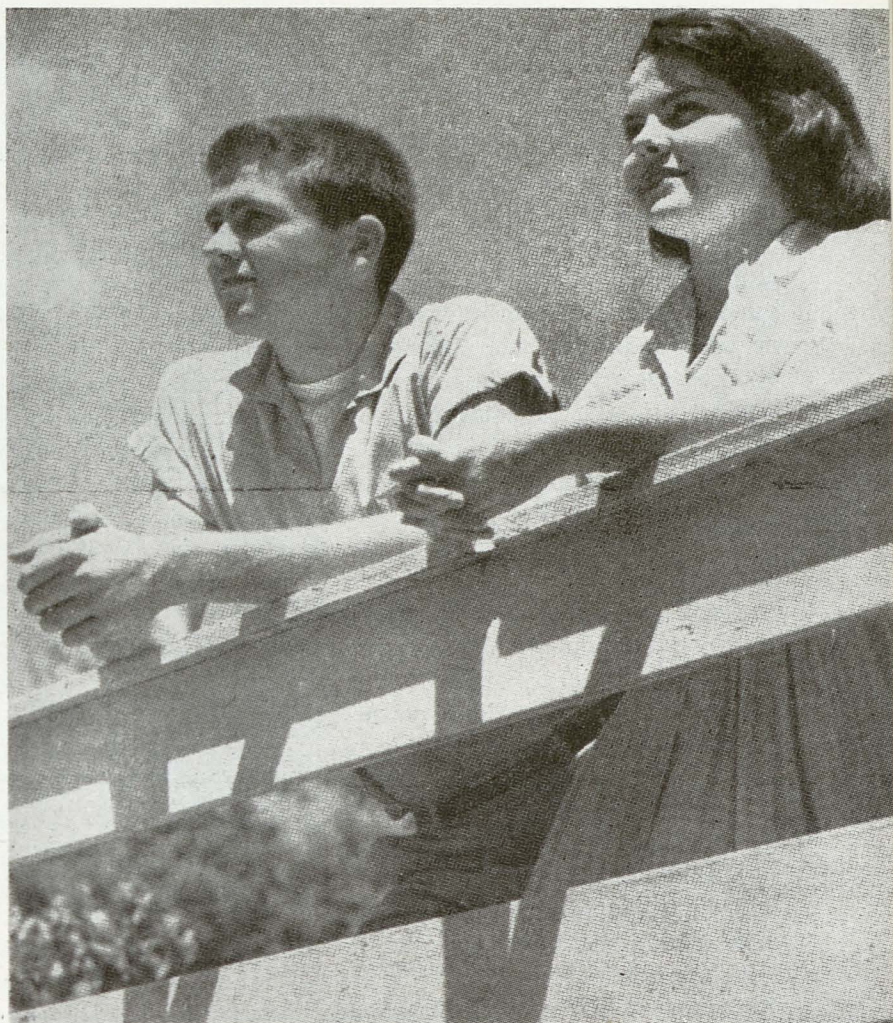
UM APÓSTOLO

fala à

João e Maria

sobre

CASAMENTO



pelo Elder Spencer W. Kimball
do Conselho dos Doze Apóstolos

DIANTE de mim, no outro lado de minha escrivaninha está sentado um casal encantador. Vieram pedir-me para realizar a cerimônia do seu casamento amanhã, no templo do Senhor. O jovem é alto, com olhos penetrantes e um sorriso cativante. A moça é pequena, viva e linda, com seus cabelos loiros que adicionam glória ao seu belo rosto, o qual ela volta freqüentemente para seu formoso companheiro, em êxtase. Eis o amor da juventude em sua melhor e mais doce fase. Quando eles já estão confortavelmente sentados, juntos um ao outro a fim de que suas mãos se toquem, digolhes:

Então, João e Maria, vocês vão se casar! E amanhã é o grande dia! Estou feliz por vocês estarem próximos desta hora sagrada! Congra-

tulações, João e Maria. Desejo-lhes eterna felicidade. Isto é o que vocês desejam — isto é o que vocês podem ter, se fizerem as coisas das quais vos falarei.

Felicidades, porém, é algo fingido, João e Maria. Ela é mais ou menos como o pote de ouro no fim do arco-iris. Se vocês saírem procurando-a deliberadamente, poderão ter grande dificuldade em consegui-la. Mas, se vocês seguirem as instruções devidamente, não precisarão procurá-la. Ela os alcançará e permanecerá com vocês.

Felicidades, porém, é algo fingido, João e pode ser trocada por dinheiro e, entretanto, é comprada por um preço. Ela não depende de casas, terras, rebanhos, diplomas, posições ou conforto; pois muitas das pessoas mais infelizes do mundo têm essas coisas. O milionário tem conforto e luxo, mas não tem felicidade a

(continua na página seguinte)

menos que tenha pago por ela o preço que vocês também podem pagar. Frequentemente, o rico é o mais infeliz.

Se vocês pensam que facilidades, conforto e dinheiro são necessários à sua felicidade, perguntem a seus pais e outras pessoas que estão no outono da vida. Geralmente eles dizem que os dias mais felizes de suas vidas não foram aqueles em que já estavam aposentados, com uma casa suntuosa, dois carros na garagem, e dinheiro com o qual podiam viajar ao redor do mundo; mas seus dias mais alegres foram aqueles em que tinham que planejar e orçar seus recursos a fim de que tudo saísse bem; quando tinham seus pequenos à sua volta e estavam completamente absorvidos na vida da família e na Igreja.

E assim, Maria e João, vocês podem viver em um simples quarto ou numa pequena cabana e serem felizes. Vocês podem tomar o ônibus ou andar, em vez de viajar em um carro luxuoso, e ainda serem felizes.

Vocês perguntam, "Qual é o preço da felicidade"? Vocês ficarão surpresos com a simplicidade da resposta. A casa do tesouro da felicidade pode ser aberta e continuar aberta para aqueles que usam as seguintes chaves: *a primeira*, vocês precisam viver o Evangelho de Jesus Cristo em sua pureza e simplicidade — não com uma sujeição incompleta, mas andando na linha reta. E isto significa uma consagração devotada e completa ao grande plano de salvação e exaltação, de uma maneira ortodoxa. *A segunda*, vocês precisam esquecer-se de si e amar sua companheira ou companheiro mais do que a si mesmo. Se vocês fizerem estas coisas, a felicidade será sua em grande e infalível abundância.

Agora, a vida do Evangelho não é uma questão de letras mas de espírito, e suas atitudes mentais com relação a ele são muito mais importantes do que seus atos. Em resumo, uma combinação de atos e sentimentos trará progresso e amadurecimento espiritual, mental e temporal.

Maria e João, eu vos felicito por sua visão, fé e seu desejo de deixar de lado a ostentação de um casamento mundano em troca de um simples mas belo casamento, evitando o encan-

tamento de um casamento espetacular por um simples e humilde, deixando de lado um casamento como se vê nas telas, pomposo, frívolo e pretensioso, por uma cerimônia doce e eterna que não será ostensiva mas sagrada como seu nascimento, bênção, batismo, administração ao doente e mesmo morte.

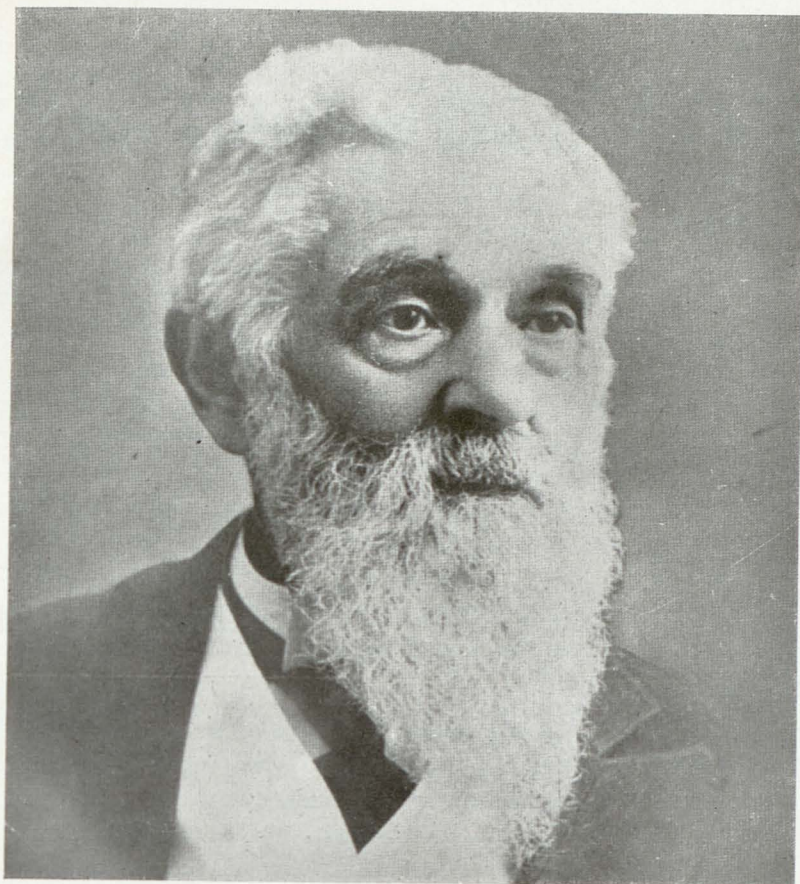
Por sua família ser próspera, Maria, sei que você poderia ter tido tudo que o mundo pode oferecer para um casamento glamoroso com velas e flores, muitos convidados e pompa. Mas você escolheu a maneira simples e sagrada — a maneira do Senhor. Eu a saúdo!

Você poderia ter sido casada em um carrossel como um casal fez recentemente, trocar votos sobre cavalos de madeira pintada, pois para isso, eles receberam todas as despesas pagas incluindo um enxoval e uma viagem de lua de mel. Vocês, Maria e João, não estavam desejando fazer comércio desta ordenança sagrada e vender sua "herança por um prato de lentilhas". Também, vocês poderiam ser um dos dois mil casais que escrevem diariamente para uma companhia radiofônica oferecendo-se para casar em um certo programa de rádio, e se fossem escolhidos, poderiam ter recebido uma lua de mel com todas as despesas pagas e presentes luxuriantes incluindo coisas como rádios, mobílias e novos carros. Mas, vocês são como muitos outros devotados Santos dos Últimos Dias que preferem ser casados na Casa do Senhor. João e Maria, eu vos louvo.

Vocês podem desejar uma recepção em seguida ao casamento. Ela oferece uma ótima oportunidade para os parentes e amigos trazerem presentes e desejarem felicidades, mas, aqui novamente surge a tentação de ir a extremos seguindo o mundo em pompa exibicionista. Há um perigo de que a exibição de ostentação possa afastar e sombrear a simplicidade do casamento. Com seu bom julgamento e modo claro de pensar sei que vocês podem entreter graciosamente seus convidados com uma recepção saudável, amigável e dignificante, sem os excessos que tão frequentemente estão em evidência.

Agora, Maria, você precisa compreender que João não estará apto a sustentar você como seu pai, que tem economizado por um quarto de sé-

(continua na página 85)



Um Resoluto e Pacífico Guia de Homens LORENZO SNOW

O S mortos se levantarão e sairão a seu chamado — foi a promessa feita a Lorenzo Snow, quando ele era um jovem de 22 anos de idade, pelo primeiro Patriarca da Igreja, Joseph Smith, Jr.

A seguinte notável experiência, registrada por seu filho, LeRoi C. Snow, é tão bem autenticada por testemunhas acreditadas, que está credenciada a um lugar entre os milagres desta dispensação.

ELLA VAI A MUNDO DOS ESPÍRITOS

Por várias semanas Ella Jensen tinha estado entre a vida e a morte com escarlatina. Uma certa noite uma amiga íntima, Lea Reese, agora Mrs. Wilford Reeder, da cidade de Brigham, tinha ficado com ela para aliviar os pais de Ella, já exaustos pelas noites de vigília. Ela relata: “Cêrca de três horas da manhã, fui súbitamente acordada por Ella chamando-me. Ela estava excitada e disse: “Eles virão buscar-me às 10 horas da manhã. Eu vou morrer e eles virão às 10 horas para levar-me embora. Eu preciso me aprontar. Quer ajudar-me? Ela pediu-me para chamar seus pais. Eu expliquei que eles estavam cansados e dormindo e seria melhor não perturbá-los. “Você precisa chamá-los”, ela disse. “Quero contar-lhes agora”. Os pais foram chamados e ela explicou que o seu tio Hance, que era falecido, tinha aparecido para ela enquanto ela estava acordada, seus olhos abertos, e disse-lhe que os mensageiros estariam lá às 10 horas para conduzi-la ao mundo espiritual. Os pais pensaram que ela estava delirante e tentaram acalmá-la e fazê-la dormir, mas ela insistiu que ia morrer e que eles viriam para buscá-la. Quiz ver os membros da família e dizer-lhes adeus. Quando se aproximaram as

10 horas, enquanto seu pai estava segurando a sua mão, ele notou que o pulso tornou-se muito fraco. Poucos momentos depois, parou; ele se voltou para sua esposa e disse: “Ela se foi, seu pulso parou”. Os pais acometidos de dor decidiram mandar vir o Presidente Lorenzo Snow, o tio da moça e tomar conselhos com ele.

O Presidente Snow, após receber a notícia, deixou a reunião no Tabernáculo e convidou Rudger Clawson, que era então Presidente da “Box Elder Stake” de Sião, para acompanhá-lo à casa de Jensen. O Presidente Snow era cunhado do Irmão Jensen. Quando eles chegaram, encontraram a família transpassada de dor.

VOLTA, SUA MISSÃO NÃO ESTÁ CUMPRIDA

O Presidente Clawson relata: “Quando entramos na casa, encontramos a irmã Jensen que estava muitíssimo alarmada. Nós nos dirigimos ao leito de Ella. Estávamos impressionados pelo pensamento de que, seu espírito tinha saído do corpo e ido para o além. Virando-se para mim, o Presidente Snow disse: “Irmão Clawson, quer ungi-la?” o que fiz. Depois colocamos nossas mãos sobre sua cabeça e a unção foi confirmada pelo Presidente Snow. Ele a abençoou e, entre outras cousas, usou esta extraordinaríssima expressão, em voz autoritária: “Volta, Ella, volta, a sua missão na terra não está cumprida. Volta”. Logo depois deixamos a residência. O Presidente Snow disse aos pais: “Agora não lamenteis ou afligis mais, estará tudo bem. Irmão Clawson e eu estamos ocupados e precisamos ir. Não podemos ficar, mas vocês precisam ter paciência e esperar e não choreis porque estará tudo bem”.

Seu pai disse que ela permaneceu neste estado, por uma hora e meia após haver o Presidente Snow deixado a residência. Três horas a contar da hora que ela havia partido, seus pais permaneceram sentados ao lado de sua cama, observando e observando quando, de repente, ela abriu seus olhos. Ela olhou ao redor do quarto, viu-nos sentados lá e ain-

(continua na página 94)



Jesus Cristo o Deus do Velho Testamento

por DOYLE L. GREEN

P A R T E I I I

UMA das atrações modernas, da qual nenhum de nós parece ser capaz de escapar, consumindo grande parte do tempo e atenção dos jovens, é a ciência de ficção. Livros, incluindo-se os assim chamados livros cômicos (gibi), rádio, televisão e filmes se associam constantemente para bombardear-nos com as mais misteriosas e fantásticas idéias de criaturas, invenções e situações.

Há um assim chamado mistério, um mistério religioso, que parece recair nesta mesma categoria, embora não seja criação da ciência moderna de ficção. Inventado pelo homem em eras anteriores tem sido ensinado como verdade a milhões de honestos cristãos.

Este mistério refere-se a Deus, à espécie de Ser que é, e às relações entre Deus o Pai com Seu Filho, Jesus Cristo, e de ambos com o Espírito Santo. As simples verdades das escrituras, foram tão distorcidas pelos ensinamentos dos homens que, algumas noções incrivelmente fantásticas se levantaram. Elas poderiam fazer as difamações de nossos escritores em ciência de ficção, curvarem suas cabeças envergonhados, porque em seus mais agitados momentos de absurdo, foram capazes de concatenar tão fantásticas idéias.

Pode você imaginar uma história de ciência de ficção, na qual o principal personagem, o Deus e supremo legislador do inteiro universo, é três seres, não sendo entretanto absolutamente três, mas um único ser? E depois, imaginar este ser como não possuindo corpo, olhos, ouvidos, boca, mãos, cérebro ou sentimentos? E então que este grande e inteligente vazio a um tempo tão grande que enche o universo inteiro e tão pequeno que pode habitar no cora-

ção de uma criança, rege sobre nós do alto de um trono que não tem tópo!

Tal ser é impossível de compreender, mas é típico das nebulosas concepções da Trindade que tem nublado o pensamento do mundo cristão por gerações.

Quão humildemente gratos deveríamos ser que, para os Santos dos Últimos Dias tanto jovens, quanto idosos, para todos que estudarem honestamente as escrituras básicas da Igreja e os ensinamentos de nossos líderes, é dado o glorioso privilégio de conhecer as preciosas verdades sobre tais importantes assuntos.

Não há qualquer mistério aí, Deus pode ser compreendido. E compreendê-Lo é necessário já que devemos entender o plano de salvação. Este conhecimento é também essencial para a compreensão da história de Jesus, a qual é dedicado o propósito deste artigo.

A paternidade básica na organização da trindade, pode ser traçada através a organização da Igreja de Jesus Cristo na terra. Nossas organizações auxiliares, das quais a A.M.M. é exemplo, são lideradas por uma presidência ou superintendência de três indivíduos. Isto acontece nos distritos, ramos e organizações gerais da Igreja. E ainda, um bispo e dois conselheiros estão encarregados com o "ward", um presidente e dois conselheiros com o trabalho numa estaca, e há organizações semelhantes nas missões.

Ao conselheiro de três que permanecem à testa da Igreja em todo o mundo, chamamos a Primeira Presidência, consiste do Presidente David O. McKay, Presidente Stephen L. Richards e Presidente J. Reuben Clark, Jr.

(continua na página 90)

O décimo quinto de uma série sobre as Regras de Fé por membros da Primeira Presidência e do Conselho dos Doze, escritos especialmente para "The Instructor".

"Cremos Aplicado"

por Presidente DAVID O. MCKAY

COM aepnas uma excessão — A Décima Primeira — cada uma das treze Regras de Fé começa com a palavra "Cremos".

Para que alguém seja participante dos benefícios dêste impressivo sumário como realçado nas Regras de Fé, e de outras fases do Evangelho Restaurado, êle precisa dar mais do que um assentimento mental para com as declarações feitas.

"A coisa que um homem praticamente acredita", escreve Thomas Arlyle, "a coisa que um homem praticamente leva ao coração e sabe por certo concernente à suas relações vitais com êste misterioso universo, e seu dever e destino lá. Essa é, em todos os casos a primeira coisa para êle, e creativamente determina todo o resto. Esta é sua religião; ou pode ser seu mero ceticismo e não religião; a maneira em que êle sente para ser relatado para o mundo invisível, ou não mundo; e eu digo, se você me disser, o que é isso, você me dirá numa grande extensão o que o homem é, quais são os tipos de coisas que êle faz".

Estritamente falando, crença significa um estado de mente no qual a confiança, segurança ou firme esperança é depositada em certa pessoa ou coisa. Crença pode ser apenas um ato de compreensão. Para se tornar um ativo e movimentado princípio da mente, crença, dever, amadurecer em fé. Pode haver crença sem fé.

Se então nós aplicarmos as Regras de Fé em nossas vidas diárias, consideremo-la à luz de uma fé baseada sobre crença certa — a fé que impele à ação certa.

Na luz do poder que move a ação, considere a Primeira Regra:

(1) "Cremos em Deus O Pai Eterno, e no Seu Filho Jesus Cristo, e no Espírito Santo". Se esta crença amadureceu em uns confiança absoluta e fé, então a inteligência, mesmo o que chamamos "Senso Comum" mostra-nos que nós temos mais do que um objetivo e propósito em vida; e que é fazer dêle o centro de nossos pensamentos e de nosso ser — estabelecer comunhão espiritual com êle. Posses materiais e prazeres físicos tornam-se secundários. O nosso principal objetivo é rendermos ao Autor de nosso ser nossa vida interior e curvar em sujeição a egoísta, sórdida e impulsiva natureza. Então apesar de "não ter visto", podemos dizer com a mesma certeza de Tomé "Meu Senhor e Meu Deus". Torna-se fácil "procurar primeiro o reino de Deus e sua justiça".

Um desejo de dar a Deus a glória e um meio certo de subjugar o egoísmo. Fé portanto é um elemento fundamental na construção de um verdadeiro caráter. Já um caráter reto é o resultado de esforço contínuo e pensamentos certos, o efeito da associação da piedade com os pensamentos da Piedade. Êle se aproxima tanto do Espírito de Cristo que faz de Deus o centro de seus pensamentos e atos, a quem pode dizer em seu coração: "...Não seja feita a minha vontade, mas a tua". (Lucas 22:42).

(2) Novamente, com aplicação em mente considere a afirmação, "Cremos"... na obediência, honra e manutenção da Lei".

A aplicação universal desta regra faria cadeias e penitenciárias desnecessárias. Verdadeiramente, antes da vinda do milênio não podemos esperar o gôsto de tal estado de socieda-

de; mas se os membros da Igreja que se submetem mentalmente a esta declaração fizessem o máximo para deixar a crença se desenvolver em confiança e fé e de maneira que se possa receber, poderia haver neste mundo confuso um grupo de um ou dois milhões de pessoas que, em um grau pelo menos se aproxima da sociedade ideal.

As palavras obediência, honra, e manutenção da lei como usadas nesta regra, expressam a atitude própria do individuo com relação à lei. Obediência implica numa atitude mais alta do que mera submissão à lei, pois obediência tem sua raiz em boa intenção; submissão pode surgir do egoísmo ou de torpeza de espírito. Então ambas obediência e submissão implica na retração da vontade de alguém. Uma pessoa é obediente somente por um senso de direito; submissa por um senso de necessidade.

Honra, quando aplicada à coisa é tomada no senso de manter em honra. Assim, honrando a lei olhamos para isto como alguma coisa que está acima de desejos egoístas ou indulgências.

Manter significa abraçar, evitar a queda. Manter a lei portanto é abster-se de dizer ou fazer qualquer coisa que a tornará mais fraca ou ineficaz.

Obedecemos a lei por um senso de direito.

Honramos a lei por causa de sua necessidade e força para a sociedade.

Man'temos a lei por mantê-la em boa reputação.

Estritamente interpretada esta regra se aplica somente às leis da ter-

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

ra, mas pode haver uma interpretação mais profunda. Para aqueles que gozarão a vida em sua plenitude e mais completo senso, o Evangelho de Jesus Cristo dá esta mensagem: "Sempre viva em obediência a lei — lei física, lei intelectual, lei espiritual. A transgressão das leis traz infelicidade; quando levada até o fim traz a morte".

Outro exemplo:

(3) "Cremos... em fazer o bem a todos os homens...". Se a crença fôr desenvolvida em uma força ativa e movimentadora, e um grupo de homens e mulheres o aplicasse, por exemplo, e somente uma frase da Décima Terceira Regra — "Fazer o bem a todos os homens" — que exemplo inspirador para todo o ser humano! Eu disse em algum lugar que o seguinte paradoxo significativo do Novo Testamento contém um segredo de posse mais digna do que fama ou domínio; alguma coisa mais valiosa do que toda a riqueza do mundo:

"Porque aquele que quizer salvar sua vida, perde-la-á, e quem perder sua vida por amor de Mim, achala-á". (Mateus 16:25).

(continua na página seguinte)



PRESIDENTE DAVID O. MCKAY

"A aplicação universal desta regra faria cadeias e penitenciárias desnecessárias".

O AUTOR

DAVID O. MCKAY tem sido Presidente da A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias desde 9 de Abril de 1951. Ele é o nono em sucessão desde que Joseph Smith fundou a Igreja. Ele serviu como segundo conselheiro na Primeira Presidência desde 11 de outubro de 1934, sob os Presidentes Heber J. Grant e George Albert Smith.

Presidente McKay nasceu em Huntsville, em 8 de setembro de 1873. Ele é filho de um converso da Escócia e Jennette Evans McKay. Enquanto seu pai serviu como missionário nas Ilhas Britânicas por dois anos, o jovem David ajudou a manter seu pai na missão, dirigindo a fazenda da família.

David O. McKay recebeu sua instrução primária em Huntsville, e em 1897 foi diplomado pela Universidade de Utah. Ele foi o orador da turma. Naquele ano ele foi chamado para uma missão na Grã-Bretanha onde foi escolhido como Presidente do Distrito de Glasgow.

Quando voltou ao seu lar em 1899, foi escolhido para professor na Academia da Estaca de Weber, em Ogden, Utah. De 1902 a 1908 ele serviu como diretor daquela escola.

Em abril de 1906, ele foi chamado para servir como membro do Conselho dos Doze, e alguns meses depois tornou-se superintendente geral e assistente das Escolas Dominicais da

Igreja com o Presidente Joseph F. Smith como superintendente. Em 1918 ele foi escolhido para superintendente geral. Ele serviu neste cargo até ser chamado para a Primeira Presidência.

De 1906 até 1910, ele foi um membro do Quadro de Educação da Igreja e serviu de 1910 a 1921 como comissário de educação da Igreja.

Em 1921 ele fez uma tournée em volta de todo o mundo pelas missões da Igreja. Viajando mais de 62.000 milhas ele visitou todas as missões de língua estrangeira com exceção da África do Sul. Em 1922 ele foi designado Presidente da Missão Européia por dois anos. Em 1954 ele visitou as missões da Europa onde selecionou terrenos para os templos da Suíça e Inglaterra. Mais tarde ele viajou pelas missões da África do Sul e América do Sul e Central. Em 1955 ele inspecionou as missões no Pacífico Sul e selecionou um terreno para um templo em Nova Zelândia. Mais tarde, naquele ano, ele dedicou o Templo da Suíça em Berna.

Ele também ocupou importantes responsabilidades tal como ser encarregado do Conselho de Utah da Conferência da Casa Branca que tratava da saúde e proteção da criança! Ele instituiu uma fiscalização de casa em casa que chegou tanto quanto possível a toda a criança em Utah. Em 1938 o governador de Utah escolheu-o como encarregado da comissão do Cen-

tenário do Estado. Seus esforços nesta capacidade tiveram seu climax na celebração que durou todo o ano de 1947, comemorando a chegada dos pioneiros em 1847.

Ele serviu como encarregado do Comitê da Cruz Vermelha Americana. Em vários períodos ele serviu como dirigente da Universidade de Utah e como curador do Colégio Agrícola do Estado de Utah. Ele é agora Presidente do quadro de regente da Universidade de Brigham Young.

O alto, congenial líder serve como Presidente de dois bancos, três companhias de seguro, companhia de hotéis, uma companhia de açúcar, e uma corporação de seguranças.

Presidente McKay casou-se com Emma Ray Riggs de Salt Lake City. No dia 2 de janeiro de 1951, eles comemoram suas bodas de ouro. Seus filhos são: David Lawrence McKay, Dr. Llewellyn Riggs McKay, Royal Riggs McKay, Mrs. Lou Jean Blood, Mrs. Emma Ray Ashton, Dr. Edward Riggs McKay, e Robert Riggs McKay, Royal Riggs morreu infante.

Presidente McKay reside em Salt Lake City, mas continua a manter a velha fazenda da família em Huntsville, Utah. Aqui ele ainda encontra recreações montando seu cavalo favorito através das cercas da infância ou ocasionalmente seguindo um sulco na parelha, ou conduzindo uma máquina de ceifar, tudo reminiscências de seus trabalhos na juventude.

(continuação da página anterior)

O segredo aí contido é um princípio cuja aplicação promete suplantat o desencorajamento à obscuridade com esperança e alegria, para levar a vida com contentamento e paz que duram para sempre. Sendo isto verdade, sua aceitação seria realmente uma dádiva para este mundo confuso. Porque então os homens e as nações ignoram uma coisa tão preciosa? É a verdade "perder sua vida para encontrá-la" tão alusiva que o gênero humano não pode segurá-la tão em conflito com o esforço para a existência que o homem considerando-a não pratica, não crê nela?

Mesmo assim, o fato permanece de que Ele que é o caminho, a verdade e a vida, estabeleceu aqui uma lei imutável cuja obediência melhorará as condições sociais e econômicas nas quais, no presente:

A imunidade do homem para o homem faz o pesar de incontáveis milhares.

Especialmente constatando a lei e: nós vivemos nossa vida, mais completamente quando tornamos o mundo mais feliz e melhor. A lei de pura natureza, sobrevivência do melhor preparado, e preservação no sacrifício de todos os outros. Em contraste com esta, está a lei da verdadeira vida espiritual: negaria a si mesmo pelo bem dos outros.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos aceita como fundamental a lei espiritual da vida. Membros fervorosos estão convencidos de que somente na sua aplicação pode a verdadeira felicidade ser achada ou um grande e verdadeiro caráter ser desenvolvido.

As Regras de Fé, embora não contendo todo o Evangelho Restaurado de Jesus Cristo, dá um sumário dos princípios e doutrinas tão sublimes, tão de acordo com a vontade de Deus de que a sua aplicação no curso diário contribuiu para a felicidade nesta vida e salvação e exaltação através da eternidade.

Sua Dúvida

(continuação da página 74)

Os povos antigos foram inspirados pelo Senhor em guardar seus registros e histórias. Se não tivesse si-

do guardado os registros genealógicos, estaríamos faltando em grande parte de nosso conhecimento a relação das nações do passado e suas conexões com o povo desta geração. Guardar registros desse tipo existia como prática comum entre quase todas as nações, mas principalmente os Israelitas. Alguns registros mais interessantes, importantes e nos quais nós confiamos muito se acham em Gênesis e nos livros de Moisés do Velho Testamento. O Senhor mandou que um levantamento fosse feito quando os Israelitas estavam prontos para entrar na terra de sua herança ⁽⁴⁾. Se não haviam guardado esses registros não teríamos a genealogia de nosso Redentor como se acha em Mateus e Lucas. Depois do cativeiro quando os Judeus voltaram da Babilônia eles foram julgados pelos registros e foi negado o privilégio de possuir o Sacerdócio e entrar no templo, aos que eram de linguagem duvidosa ⁽⁵⁾. A fim de que os Santos dos Últimos Dias pudessem alcançar tarefa dedicada a eles e assim tornarem-se salvadores sobre Monte Sião, por realizar as ordenanças por seus mortos; é essencial guardar registros genealógicos. Esta obra seria impossível se não tivéssemos os registros de nossos antepassados a nosso dispor. Por causa das traduções imperfeitas e interpretações erradas muitas das coisas ditas por Paulo e outros profetas chegam a nós de forma impura. É possível que não possuímos o texto completo das instruções de Paulo a Timteo e Tito. Entretanto podemos ter a certeza que ele não teria se oposto aos ensinamentos dos profetas que o antecederam. Sem dúvida foram feitas pesquisas genealógicas nos tempos de Paulo as quais ele não condenou pois, salvação pelos mortos foi praticada naquela época. Ele chamou atenção deste fato usando-o como argumentação em favor da ressurreição ⁽⁶⁾. Entretanto não houve trabalho vicário antes da ressurreição de nosso Senhor. A referência de Paulo às fábulas e genealogias in-

termináveis implica que estava condenada uma prática que havia se corrompido, ou ele não teria chamado à prática fábulas. Podemos então concluir que entre os judeus existia a prática de preparar genealogias fraudulentas. Comentaristas bíblicos declaram que isto é um fato. No seu comentário o Dr. Adam Clarke chama atenção a esta prática fraudulosa e dá a seguinte razão para o mesmo:

"Os judeus haviam preservado escrupulosamente suas inscrições genealógicas até o advento de Cristo. Os Evangelistas tiveram recursos, e eles os usavam nas suas referências de nosso Senhor ser um descendente da Casa de Davi. Mateus descendo a linha genealógica, enquanto Lucas toma a ascendência".

Apesar de termos dificuldades genealógicas, estava claro aos judeus; e mesmo aos inimigos mais fervorosos do Evangelho, não fizeram defecções aos registros públicos e aceitaram os Evangelistas o fazerem. Naquela época tudo estava em ordem, mas a história nos dias que Herodes sendo um Indumeu e certamente de origem nobre dos judeus, destruiu os registros públicos. E a fim de que ninguém pudesse censurá-lo por causa de sua descendência, mandou queimar os registros genealógicos que foram guardados nos registros dos templos.

Deste tempo em diante os judeus podiam referir as suas genealogias somente de memórias ou de registros imperfeitos os quais foram preservados em bibliotecas pessoais; e fazer qualquer linha irregular destes era sem dúvida um processo *interminável*. É possível que o apóstolo Paulo referiu-se a isto; quero dizer o trabalho interminável e inútil, que devia resultar de fazer estas genealogias, sendo que os registros autênticos haviam sido destruídos. Assim podemos concluir que a denúncia de Paulo referiu-se às genealogias duvidosas e falsas, as quais foram modificadas para fins impróprios. Dr. Scott no seu comentário tratou o assunto de uma maneira singular.

(4) Gênesis capítulos 10 e 11. Crônicas capítulos 1 a 3.

(5) Esdra e Nehemias.

(6) 1 Crônicas 15-29.

Um Apóstolo . . .

(continuação da página 78)

culo; João está apenas começando. E, além disso, Maria, com sua atitude positiva com respeito à vida em família sei que você desejará devotar sua vida a seu lar e família, assim, quando você demitir-se de seu emprego e não tiver mais sua renda, isto significará muitos reajustes para você; mas você já considerou todas essas coisas e está desejosa de assim proceder. Você vê, Maria, nunca foi pretendido pelo Senhor que a mulher casada faça competição com seu esposo no emprego. Eles têm um serviço muito maior a render e assim, você desiste de seu emprego e se estabelece para ser uma rainha do pequeno e novo lar que você deverá fazer com que se torne em um céu para João, este homem a quem você adora. João trabalhará muito e fará o melhor possível para fazer com que você tenha conforto e mesmo luxo mais tarde, mas esta é a maneira perfeita, "começar do nada" juntos.

E, Maria, você tem muito que fazer nesses meses de espera. Talvez você, como a maioria das outras moças do país, preparou-se para uma carreira que não seguirá. Um presidente de um colégio disse que noventa e dois por cento (92%) de todas as moças da escola estudaram latim, matemática e negócios, e então, quando se casaram descobriram que não só havia limitada utilidade para sua especializada instrução como também haviam falhado em se preparar para a grande carreira para a qual deviam agora dedicar suas vidas. Maria, você deve se tornar uma profissional na maior carreira da terra — a carreira de uma construtora de lar, de esposa e de mãe. E assim, se você falhou em preparar-se para a maternidade e para a construção de um lar quando teve oportunidade para isso, pode fazer alguma coisa devotando-se agora a esses assuntos. Em seu tempo livre, você pode agora estudar psicologia e disciplina infantil, os fundamentos da enfermagem, a arte de ensinar, particularmente como contar histórias e ensinar as crianças; e você desejará ter toda a teoria tanto quanto a prática de cosinhar, costurar, orçar as despesas e comprar. O salário limitado de João se multiplicará se você aprender a comprar eficientemente e cosinhar de uma maneira exata para que não haja des-

perdício. E a pequena compensação monetária dele pode ir longe se você aprender a fazer suas próprias roupas e as das crianças e utilizar as sobras e aproveitar as pechinchas. E se você aprender os rudimentos de enfermagem, estará apta a economizar muito em médicos e hospitais reconhecendo sintomas e tratando de pequenas doenças e você pode também ter a satisfação de mesmo salvar as vidas de sua própria e preciosa família estando apta a fazer tratamento prático. E assim, suas economias servirão para diminuir os gastos. Você não gostaria de trabalhar, Maria, pois das mulheres é esperado que ganhe a vida somente em emergências e você deve saber que muitos são os lares destruídos porque as mulheres abandonaram o lugar que neles deveriam ocupar. Você pode ver que, se a esposa e o marido trabalham longe de casa e voltam cansados, será muito fácil surgir desentendimentos e desgostos. Assim Maria, você permanecerá em casa, fazendo-a atraente e celestial, e quando João vier do serviço, cansado, você estará alegre e prazenteira; a casa estará em ordem, o jantar estará tentador; e a vida terá um significado real.

E você precisa lembrar-se, João, que a vida de Maria não é sempre fácil. Aquêles meses de espera dos bebês são meses difíceis, frequentemente associados ao desconforto físico e muitas privações. Você precisará ser mais solícito pelo conforto dela e mais compreensivo se certas vezes ela estiver irritável. Você deve ajudá-la com a casa e com os pequeninos e não gastar tempo longe de casa e da família exceto quando for para cumprir com uma obrigação imposta pela Igreja ou por seu emprego. Você limitará sua vida social, como sua esposa precisa, àquelas atividades nas quais Maria possa acompanhá-lo.

Agora, João e Maria, haverá uma tentação, devido à escassez em casa, de viver em casa dos pais de um dos dois. Não façam este grande erro. Vocês dois constituirão uma família amanhã. Pais com boas intenções tem destruído muitos lares. Numerosos divórcios são atribuídos à interferência dos pais que pensaram que estavam apenas protegendo seus filhos amados. Vivam em seu próprio lar ainda que ele seja uma modesta casinha ou uma tenda. Vivam sua própria vida. Maria, você não deve ir

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

para a casa de seus pais para visitar e ficar semanas ou meses, deixando João sozinho em casa, nem você João, deve deixar Maria quando isto puder ser evitado.

E, João, você naturalmente fará o melhor possível para prover seu lar e sua vida. Mas você não terá dois ou três empregos para dar à Maria luxo, pois Maria já fez seus ajustamentos mentais e está disposta a se conformar com o que você pode produzir razoavelmente. E você assegurará um emprego que seja compatível com a sua vida familiar, João. Você não terá um emprego para o qual você precisará viajar, o qual o tirará de casa, a não ser em emergências. Ambos, você e Maria preferirão ter um salário pequeno podendo ficar em casa, do que ter grandes luxos, mas ficar longe. E se o seu emprego o mudar permanentemente para um outro local, Maria irá com você, mesmo que isto signifique ficar longe da família e dos amigos, e mesmo em lugares menos desejáveis com menores oportunidades. Vocês estão sendo casados por essa razão — que possam sempre estar juntos.

Seu amor, como uma flor, precisa ser alimentado. Entre vocês virá um grande amor e dependência mútua, pois seu amor é um amor divino. Ele é profundo, inclusivo e compreensivo. Não é como aquela associação do mundo que é assim chamada amor, mas que é mormente atração física. Quando o casamento é baseado somente nisto, as partes logo se cansam uma da outra. Há o rompimento e então o divórcio, e uma nova e fresca atração física vem com outro casamento que em troca, poderá durar até que também, se torne antiquado. O amor do qual o Senhor fala, não é somente atração física, mas atração espiritual também. É fé, confiança e compreensão por parte de cada um para com o outro. É uma associação total. É um companheirismo com ideais e padrões comuns. É desinteresse dócil e sacrifício de cada um pelo outro. É pureza de pensamento e ação, é fé em Deus e em Seu plano. É paternidade na mortalidade olhando à frente para a Deidade e a criação. É paternidade de espíritos. É vasto, todo — inclusivo, e sem limites. Este tipo de amor nunca cansa ou se torna descolorido. Ele sobrevive a doenças, tristezas, prosperidade e

privação, a realização e a desapontamentos, ao tempo e eternidade. João e Maria, este é o amor que eu acho que vocês trazem um para o outro, mas mesmo esse amor rico e abundante murchará e morrerá se não for alimentado, assim, vocês precisam viver e tratar-se de uma maneira que faça com que este amor cresça. Hoje é um amor demonstrativo, mas no amanhã de dez, trinta, cinquenta anos, ele será um amor muito maior e intenso, desenvolvido silenciosamente e mais dignificado com os anos de sacrifício, sofrimento, alegrias e consagrações para cada um, para sua família e para o reino de Deus.

Para que o seu amor se aperfeiçoe tão gloriosamente, precisa haver um aumento de confiança e compreensão, uma freqüente e sincera expressão de apreciação para cada um. Precisa haver um esquecimento do ego e um grande interesse pelo outro. Deve haver um foco de interesses e esperanças, e objetivos em uma só direção.

Agora, João e Maria, muitos jovens planejam adiar sua vida espiritual, atividade na Igreja, e a formação de uma família, até que consigam se formar ou se estabelecer financeiramente; e no tempo em que eles se acham preparados, de acordo com seus ambiciosos intentos, eles já perderam muito da inclinação, poder e tempo.

Você, João, é a cabeça da família. Você tem o sacerdócio. Dê a esta pequena família uma liderança reta. Amanhã, no fim de seu primeiro dia de casamento perfeito, vocês dois devem ajoelhar ao lado da cama antes de se deitar, em sua primeira oração em família, e agradecer ao Senhor o amor que os uniu, e por todas as ricas bênçãos, e pedir-Lhe que os ajude a permanecer verdadeiros a seus convênios e se manter limpos, dignos e ativos. Então, não deixem nunca um dia passar sem sua devoção matutina e noturna. Agora é o tempo para traçar o curso de suas vidas. Determinem assistir às reuniões do sacerdócio e sacramentais todos os Domingos, paguem seu dízimo fervorosamente, ajudem de todas as maneiras as Autoridades da Igreja e apoiem o programa da Igreja, visitem o templo com freqüência, sirvam às organizações, e mantenham suas ações construtivas e suas atitudes belas.

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

E, João e Maria, amanhã quando eu repetir as frases que os ligará para a eternidade, eu direi as mesmas palavras impressivas que o Senhor disse àquele belo rapaz e sua encantadora noiva no Jardim do Éden: "Frutificai e multiplicai-vos e enchei a terra". O Senhor não desperdiça palavras. Ele queria dizer o que disse. Vocês não vieram à terra apenas para "comer, beber e se divertir". Vocês vieram sabendo muito bem suas responsabilidades. Vocês vieram para conseguir um corpo mortal que pode se tornar perfeito e imortalizado, e vocês compreenderam que deviam agir de parceria com Deus em prover corpos para outros espíritos igualmente ansiosos por vir à terra para propósitos retos. E assim, vocês não adiarão a paternidade. Haverá racionalistas que darão muitas razões para que vocês adiem. Certamente, será mais difícil conseguir formar o seu começo financeiro com a família, mas uma força como a sua será intrépida em face de difíceis obstáculos. Tenha sua família como o Senhor quer. Certamente é dispendioso, mas vocês acharão um meio, e freqüentemente são estas crianças, as que crescem com responsabilidades e privações, que levam avante o trabalho do mundo. E, João e Maria, não limitem sua família como o mundo faz. Eu gostaria de saber onde estaria eu se os meus pais tivessem arbitrariamente decidido que um ou dois filhos seriam o suficiente, ou que três ou quatro seria o máximo que eles poderiam sustentar, ou que mesmo cinco fôsse o limite; pois eu fui o sexto de onze filhos. Não pensem que vocês amarão menos os que vierem mais tarde ou que terão menos coisas materiais para eles. Talvez, como Jacó, vocês amem mais ao décimo, ou décimo primeiro. Jovens, tenham sua família, amem-na, sacrifiquem-se por ela, ensinem-lhe retidão e vocês serão abençoados e felizes todos os dias de suas vidas eternas.

Agora, Maria e João, há um elemento indispensável nesta felicidade que vocês desejam. Deve haver fidelidade e confiança. João, você teve uma oportunidade legítima e própria nestes anos passados de procurar pelo mundo por uma esposa, de ter encontros com numerosas garotas, e de compará-las umas com as outras, pesando suas virtudes e atrações, e finalmente,

delas todas você selecionou Maria como a mais encantadora, a que chegou a tal ponto de perfeição aos seus olhos que é digna de não somente ser sua ajudante como também a mãe de sua posteridade. Você construiu um pedestal para Maria, e colocando-a nele, nunca permitirá a uma outra partilhar do lugar com ela. Ela é sua rainha, sua "cara-metade", seu amor através das eternidades. E, Maria, você teve o mesmo privilégio de comparar todos os rapazes que vieram vê-la, e você selecionou João como o melhor espécime de masculinidade jovem, e o mais desejável companheiro, para ser seu marido e o pai dos seus filhos, e agora, tendo feito sua escolha, esta é final. Você construiu um pedestal no qual colocou João, e ninguém pode nunca partilhar daquele lugar com ele. Nunca você olhará para um outro homem, pois você tem João, pois ele é agora seu consorte querido e marido por eternidades. Doravante, seus olhos não mais vaguearão, seus pensamentos nunca extraviar-se-ão; num modo literal, vocês se guardarão um para o outro somente, em mente e corpo e espírito. Vocês se lembrarão que o Senhor Jesus Cristo disse: "Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu porém vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela". (Mateus 5:27-28).

E isto pode ser também interpretado como dizendo "...qualquer que atentar num homem para o cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ele". E eu desejo dizer-lhes, também, que o flerte em pessoas casadas, mesmo que eles o achem inocente e limitado, é um sério pecado e é a aproximação de uma eventual queda. É registrado que noventa por cento (90%) de todos os divórcios tiveram sua origem em infidelidade de uma ou de ambas as partes, assim, vocês podem ver o quão importante é atender a este aviso e afastar categoricamente toda aproximação ou aparência do mal.

Agora, João e Maria, sendo humanos, vocês podem algum dia ter diferenças de opinião resultando mesmo em pequenas discussões. Nenhum de vocês será tão desleal para com o outro a ponto de ir aos seus pais ou amigos e discutir com eles as suas pequenas diferenças.

(continua na página 90)



OS LÍDERES DE AMANHÃ... Os jovens do sul do Brasil se uniram em Curitiba.



Nas mãos dos jovens... A juventude que chegou em São Paulo por três dias da conferência a fim de aprender mais sobre as suas responsabilidades.



Bem Vindos... Ruth Allingham e Benedito Louzada registraram-se sob a direção de Geraldo Louzada e Sebastiana Guine.



Todos concordaram que a comida era deliciosa...



"É PARA ENSINAR MELHOR..." Terezinha Guine deu instruções sobre o uso de flautógrafos.



MÚSICA MESTRES... Dançavam à música da orquestra viajante composta de Elderes.



"E eu acho"... Havia também tempo para conversar.



PANDEIROS DANÇANTES... Uma parte do "Show" apresentado durante o baile.



"Melodia Imortal"... O baile sábado à noite proporcionou momentos que serão sempre recordados.



"O Futuro do Mundo está nas mãos dos Jovens"

EU SEI QUE VIVE MEU SENHOR... O sol nascente deu o cenário resplandecente para as reuniões testemunhais.

Um Apóstolo...

(continuação da página 87)

Isto seria grande deslealdade. Sua vida íntima é sua e não deve ser partilhada, ou confiada a outros. Vocês não irão às pessoas de suas simpatias mas sobrepujarão vocês mesmos suas dificuldades. Suponham que uma injúria tenha sido infligida; palavras duras foram ditas; corações quebrados; e cada um acha que o outro tem toda a culpa. Nada é feito para curar a ferida. As horas passam. Há uma palpitação de coração durante a noite, um dia de mal humor, desagradável e de posterior desentendimento. Injúria é amontoadada sobre injúria até que eles procuram um advogado; o lar destruído e as vidas de pais e filhos arruinadas.

Há um bálsamo curador que, se aplicado cedo, em alguns poucos minutos fá-lo-á voltar aos pensamentos sãos, e ao conhecimento de que, com tanto a perder — seu amor, vocês mesmos, sua família, seus ideais, sua exaltação, suas eternidades — não é proveitoso tentar chances. Vocês devem engolir seu orgulho e com coragem, você, João, deverá dizer: “Maria, querida, sinto muito. Eu não queria magoá-la. Por favor, perdoe-me”. E Maria, você deverá responder: “João, querido, eu fui mais culpada do que você. Por favor, perdoe-me”. E cada um de vocês vai para os braços do outro e a vida estará nivelada novamente. E quando vocês se retirarem à noite, já estará esqueci-

da a briga, e não haverá um abismo entre vocês quando oferecerem a oração familiar. Nesta hora, vocês podem agradecer ao Senhor pela coragem e fôrça com a qual Ele os ajudou a evitar esta ameaça de calamidade. E com esta coragem e determinação, vocês acharão que os desentendimentos se reduzirão, e ainda que possam vir em intervalos de semanas, os intervalos se tornarão em meses e finalmente vocês aprenderão completamente a emendar suas vidas excluindo para sempre essas futilidades que são tão desastrosas.

Agora, amanhã será o dia glorioso e memorável. Eu os encontrarei no Templo, na bela sala decorada em branco, simbolizando pureza. As paredes do templo isolarão os ruídos do mundo em baixo. Aqui, em doce serenidade a cerimônia será realizada para unir vocês dois para toda eternidade. Seus familiares e amigos mais próximos estarão lá e com vocês elevar-se-ão às alturas espirituais neste céu sobre a terra.

E quando a cerimônia tiver terminado, vocês dois seguirão por aqueles recintos sagrados, com pensamentos num plano espiritual alto, “um pouco mais baixo do que os anjos”. De mãos dadas, com seus olhos voltados à luz, vocês irão adiante para conquistar, construir, amar e exaltarem-se e à sua família.

Bem, até logo, até amanhã, João e Maria, e Deus os abençoe sempre.

JESUS CRISTO, O DEUS DO VELHO TESTAMENTO

(continuação da página 81)

Este conselho de três presidentes pode ser comparado ao conselho de três Deuses que governam sobre a criação. Este conselho, que se chama Trindade é constituído de Deus, o Pai, Seu Filho, Jesus Cristo e o Espírito Santo. São seres separados e distintos, exatamente como os três membros de nossa Primeira Presidência. O homem foi feito à Sua semelhança. Seu trabalho como um é para “fazer possível a imortalidade e vida eterna do homem”, exatamente como a Primeira Presidência na terra trabalha precisamente pelo mesmo propósito.

Exatamente como os conselheiros na Pri-

meira Presidência, são atribuídas as responsabilidades, sob direção e indicação do Presidente McKay de dirigir a Igreja na terra, assim também os “conselheiros” na Trindade têm específicas responsabilidades relativas ao mundo, sob a direção do Pai.

O Espírito Santo, o qual não propomos discutir, pelo menos por agora, é um testemunho do Pai e do Filho, um mensageiro e confortador. A dádiva do Espírito Santo é feita a cada um de nós após o batismo.

O Filho, como já vimos, foi designado para

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

ser o Criador e Salvador da terra e dirigir o trabalho de Deus aqui. É responsável perante o Pai de providenciar que o grande plano de salvação seja levado avante.

O Salvador é conhecido por muitos nomes e títulos. Jesus é Seu nome individual. Cristo é um título sagrado de origem grega, sendo Mes-sias, o termo hebraico correspondente, significando "o redentor ou expiador". Alguns dentre os muitos títulos pelos quais é conhecido nas escrituras são: Deus, Senhor, Senhor Deus, Filho de Deus, Filho do Homem, Emanuel, o Redentor, Unigênito, Filho Unigênito, Eu Sou, Jeová e mesmo o Pai.

Êstes numerosos nomes e títulos, são confusos para os jovens estudantes das escrituras e talvez uma das razões porque tão fantásticas idéias tenham se disseminado, concernentes a Trindade. Apenas pela palavra de muitas passagens das escrituras, é freqüentemente impossível dizer se é a Deus o Pai ou Deus o Filho que se referem.

Em vista dêstes fatos, podemos ver quão desejável é que compreendamos o plano e trabalho de Deus e saibamos que os caminhos de Deus são de ordem, não de confusão.

Porque Jesus Cristo tem a responsabilidade desta terra, de um modo geral, quando quer que haja contacto entre o céu e a terra, é feito através de Jesus ou um mensageiro d'Ele enviado. O Presidente Joseph Fielding Smith disse: "Tôda revelação vem através de Jesus Cristo" (1). Ocasões houveram em que o Pai falou à terra, mas quando o fez foi aparentemente no propósito de introduzir ou identificar o Filho.

O Presidente George Q. Cannon fez a seguinte revelação, que foi a repetida pelo Presidente Joseph Fielding Smith no sermão da Conferência Geral referindo-se ao assunto: "Há na cristandade moderna uma forte tendência, para atribuir ao Pai visitas e comunicações com a humanidade que foram realmente feitas pelo Senhor Jesus. Há mesmo uma respeitável porcentagem de membros de Sua Igreja, estabelecida nestes dias, que têm idéia de que foi o Pai, não o Filho que apareceu aos Patriarcas e profetas de antanho..." (2).

Estas verdades gloriosas foram demonstradas ao tempo em que Joseph Smith recebeu sua primeira visão. Quando os dois personagens celestiais, Deus O Pai e Deus O Filho, apareceram-lhe em resposta à sua fervorosa prece, a própria ordem de autoridade foi observada. Em sua história, falando da visão, o Profeta escreveu: "Uma delas falou-me chamando-me pelo nome e disse, apontando para o outro, "Êste é Meu Filho amado, ouvi-O" (3). A conversação que então teve lugar foi entre Joseph e o Filho. Também reportou o Profeta ter visto outros mensageiros celestes mais tarde, e tanto quanto sabemos, esta foi a única ocasião em que viu o Pai e que Êste lhe falou.

Interessante notar, que em outras ocasiões em que o Pai falou à terra usou quase as mesmas palavras pronunciadas para o garoto Joseph Smith. Quando o Salvador foi batizado por João no Rio Jordão, a voz do Pai se fez ouvir dizendo: "Êste é Meu Filho mui amado em que Eu comprazo" (4). Quando o Salvador apareceu aos nefitas no continente americano após Sua ressurreição o Pai o apresentou novamente dizendo: "Eis aqui, Meu mui amado Filho, no qual me alegro, no qual glorifique Meu nome; a Ele deveis ouvir" (5).

Alguns consideraram que é inconsistente chamar Pai ao Salvador. Corretamente pensando Jesus, tanto é o Pai da terra, que a criou. O termo "Pai" também se Lhe adapta como provam as definições de seletos dicionários: "alguém que cuida como o deve um pai, um originador; o líder de uma região, cidade ou conselho, ser fundador ou autor de aceitar ou clamar responsabilidades sobre ???"

Assim, tem sido o Filho quem através as idades vela sobre a terra para O Pai. Ele falou aos profetas em tôdas as dispensações instruindo-os a pregar o Evangelho e a chamar o povo ao arrependimento, para dar-lhe a oportunidade de viver em retidão. Foi Ele quem falou a Adão após ter sido expulso do jardim. Foi Ele quem perguntou a Caim: "Onde está Abel, teu irmão?" (6).

Mais tarde, quando o povo da terra se tornou corrupto, Jesus chamou Enoch para pregar-lhes e depois elevar sua cidade honesta aos céus,

(continuação da página anterior)

(continuação da página anterior)

para que seu povo não fôsse destruído. Então Êle elevou um outro grande profeta, Noé que pregou ao povo por muitos anos e através de quem a vida sôbre a terra foi preservada quando êste se tornou tão enfraquecido que precisou ser destruído.

Ainda cuidando de Seu povo Jesus "desceu para ver a cidade que estavam construindo, (Babel) e confundiu sua língua e espalhou-os pela face da terra" (7).

Em outra geração, Jesus escolheu Abraão para ir de sua cidade natal, Ur, à terra de Canaam. Falando-lhe o Salvador fêz uma grande promessa, sendo que Abrahão era um dos "grande e nobres" que tinham sido escolhidos antes da fundação da terra. A êle, Jesus disse: "Sae-te da tua terra, e da tua parentela, da casa de teu pai, para a terra que Eu lhe mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-hei, e engrandecerei o teu nome e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem: e em ti será benditas tôdas as famílias da terra" (8).

Quando Abraão estava velho, êle e sua esposa Sara ganharam um filho que foram instruídos para denominar Isaac. Jesus lhe disse: "E chamarás o seu nome Isaac, e com êle estabelecerei o meu concerto por concerto perpetuo para sua semente depois d'Êle" (9). Como tinha estado com Abraão, assim também Jesus esteve com Issac tôda a sua vida, e com Jacó seu filho, que se tornou Israel, o pai das doze tribus.

O Senhor Jesus, permitiu que José, um dos filhos de Jacó, fôsse vendido no Egito para que se pudesse tornar um governador da terra e se preparasse para a grande fome. Desta forma foram os Israelitas salvos da morte por inanição e trazidos para a terra do Egito. Quando Israel hesitou em deixar Canaam, Jesus falou-lhe em visões noturnas dizendo: "E disse: Eu sou Deus, O Deus de teu pai, não temas descer ao Egito, porque Eu ali farei uma grande nação e descerei contigo... e certamente te farei tornar a subir" (10).

Quatrocentos e trinta anos após, um outro

grande profeta, Moisés, se ergueu para conduzir os filhos de Israel fora do Egito, onde estavam em cativeiro de volta a Canaam. O Senhor falou-lhe primeiro da sarça ardente e mais tarde deu-lhe o poder de realizar milagres, ajudou-o a livrar os Israelitas das mãos dos egípcios, guiando-os por meio de uma coluna de fogo à noite e uma nuvem de dia, proveu-lhes o maná quando estavam famintos e água quando estavam sedentos; separou para êles as águas do Mar Vermelho.

No Monte Sinai, Jesus passou quarenta dias conferenciando com Moisés; lá lhe deu os Dez Mandamentos com muitas outras instruções.

Antes de sua morte, Moisés ordenou Josué para liderar os filhos de Israel. Jesus falou-lhe dizendo: "Como fui com Moisés, assim serei contigo: nem te deixarei, nem te desampararei" (11). Através de Josué Jesus conduziu os Israelitas sôbre o Rio Jordão, dividindo suas águas, capturando Jericó, e restabelecendo para êles a terra prometida. Mais tarde, estabeleceu juizes para conduzi-los e elevou grandes homens como Gedeão para livrá-los de seus inimigos.

Assim foi através o inteiro curso da história dos Israelitas, como está registrado no Velho Testamento da Bíblia. Dúzias de profetas escolhidos falaram com Jesus e por Êle foram instruídos.

De maneira semelhante, Jesus olhou por Seu povo no continente americano, como é dito no Livro de Mormon. Todos os profetas, do irmão de Jared a Moroni, testificaram d'Êle. Jesus próprio deixou para isso Seu testemunho. Aos profetas Nefitas, no continente americano após Sua ressurreição declarou: Eis que sou Jesus Cristo, cuja vinda ao mundo foi anunciada pelos profetas. Eu sou o Deus de tôda a terra, e que fui morto pelos pecados do mundo. Pois Eu vos digo que a lei de Moisés foi cumprida, Eis que eu Sou quem deu a lei, e Sou o que fêz aliança com Meu povo de Israel; portanto, a lei em Mim esta cumprida, porque Eu vim para cumprir a lei, e ela tem um fim" (12).

Tôda esta evidência e muito mais, não ci-

(continua na página 94)

sacerdócio

Para o Sacerdócio da Missão

EDITORES: *Presidente Asael T. Sorensen e Elder Sheldon R. Murphy*

Presidências dos Ramos Deveriam Selecionar os Mestres Visitantes

É relatado que em alguns Ramos os Presidentes estão delegando aos Supervisores das Divisões a responsabilidade de selecionar, entrevistar, chamar e designar os possuidores do Sacerdócio a servir como Mestres Visitantes.

Este não é um procedimento recomendável. Desde que os Mestres Visitantes são os representantes da presidência do Ramo, devem ser entrevistados pela mesma antes de serem designados no cargo.

Podem ser recomendadas pelos Supervisores das Divisões daqueles que possuem o Sacerdócio, mas a entrevista a determinar a dignidade espiritual dos Mestres Visitantes em prospectiva, deve ser conduzida pela presidência do Ramo. Se seguirmos este sistema, será possível não somente determinar o merecimento dos Mestres Visitantes mas também providenciar uma oportunidade excelente

para proporcionar instruções detalhadas sobre os deveres dos mesmos.

A importância deste chamado será assim imprimida nas mentes dos Mestres Visitantes. Tudo isso é necessário a fim de estabelecer relações certas e melhorará a qualidade do ensino.

Membros Gostam de Sentir que são Apreciados

O desejo de ser apreciado e amado é tão básico na natureza humana. Como o de beber quando estamos com sede ou comer quando estamos com fome. O homem ansia pela atenção e aceitação de seu próximo. Líderes dos grupos que realizam esta ansia para os membros de seu grupo, ajudando-nos a serem ativos na Igreja, podemos ficar certos que eles receberão o Sacerdócio.

Muitas pessoas usam estas ansias como estímulo para alcançar suas metas. Outros por causa de medo, falso orgulho, sentimentos de inferioridade, ou porque não querem se esforçar

suficientemente, tentam alcançar a felicidade através de caminhos tortos, e no fim pagam por diversas maneiras as suas deficiências.

Os líderes dos grupos, especialmente os que trabalham como membros do Sacerdócio Aarônico devem reconhecer a existência destas necessidades básicas, nos membros de seus grupos e nutrir estes membros até que eles se tornem fortes e poderosos.

A oposição à verdade revelando objeções sem razão aos princípios aceitos, ou à formação de hábitos indispensáveis, muitas vezes são tentativas de compensar pela inabilidade e má vontade em cumprir as leis e satisfazer os anseios.

O líder pode fazer com que os membros do seu grupo sejam desejados e amados e libertá-los do cativeiro, do medo e colocá-los no caminho da salvação. Ele que pode planejar com amor sincero nesta casca artificial de resistência e pode providenciar a ajuda necessária e na verdade, um amigo.

(continua na página 102)

ATIVIDADES DOS GRUPOS DE ÉLDERES DO 1.º QUÓRUM DA MISSÃO BRASILEIRA MÊS DE JANEIRO DE 1958

LÍDER DO GRUPO	Ramos Grupos	N.º de Élderes do Ramo	% de frequência na Reunião		N.º de visitas feitas	N.º de Élderes em Missão
			Sacramental	Sacerdócio		
<i>Dib A. Gay</i>	Campinas	10	33,33	33,33	—	—
<i>Gotthelf Bauer</i>	Ipoméia	7	47,14	37,14	—	1
<i>Guilherme L. Siedschlag</i>	Joinville	8	85,00	65,00	—	—
<i>Arnaldo Gärtner</i>	Ponta Grossa	4	—	—	—	—
<i>Otto H. Klein</i>	Porto Alegre	6	50,00	50,00	—	—
<i>Jorge Aoto</i>	Ordem	5	64,00	80,00	—	—
<i>Walter Spät</i>	São Paulo	14	38,07	35,70	—	—

N.º de Élderes em outros Ramos — 26.

N.º de Élderes Ordenados durante o mês — 0.

NOTA: — Os itens não preenchidos, o são por falta de Relatórios.

(continuação da página anterior)

tado por falta de espaço, mostram que era parte do grande plano de salvação elaborado por nosso Pai dos céus, que Seu Filho amado cuidasse dos trabalhos na terra, desde o começo, e que fôsse nosso Senhor e Redentor. Quão alegre é conhecer claramente estas verdades sobre Deus e Seus propósitos.

- (1) "Improvement Era", Dec., 1953.
(2) "Improvement Era", Dec., 1953.

- (3) "Improvement Era", Dec., 1953.
(4) Mateus 3:17.
(5) III Nefi 11:17.
(6) Gênesis 11:5.
(7) Gênesis 4:9.
(8) Gênesis 12:1-3.
(9) Gênesis 17:19.
(10) Gênesis 46:2-4.
(11) Josué 1:5.
(12) III Nefi 11:10, 14.

Leia no próximo mês:

"LUGAR-ORIGEM DE UM REI"

LORENZO SNOW ...

(continuação da página 79)

da procurou por mais alguém. A primeira coisa que ela disse foi: "Onde está ele?" Nós respondemos: "Quem, onde está quem?" "Brother Snow", respondeu ela. "Ele me chamou de volta". Eles contaram à ela que ele tinha ido. Ela disse: "Porque ele me chamou de volta? Eu estava feliz. Eu não queria voltar".

EXPERIÊNCIA NO MUNDO ESPIRITUAL

Relativamente, às mais de três horas e meia que Ella passou no mundo espiritual, ela disse: "As dez horas, meu espírito deixou meu corpo. Levei algum tempo para decidir-me a ir, porque eu podia ouvir e ver os meus entes chorando e lamentando por mim. Foi muito duro para mim deixá-los. Tão logo tive um vislumbre do outro mundo, fiquei ansiosa para ir e todos os cuidados do mundo deixaram-me. Entrei num grande vestibulo. Ele era tão grande que eu não podia ver o seu fim e estava cheio de gente. Quando fui através desse vestibulo, a primeira pessoa que reconheci foi meu avô, H. P. Jensen, que estava sentado numa extremidade da sala, escrevendo. Ele levantou os olhos um tanto surpreso, para ver-me e disse: "Ora, aí está a minha neta Ella". Ele estava muitíssimo contente, cumprimentou-me, e enquanto ele continuava com sua escrita, eu andei através da sala e encontrei muitos de meus parentes e amigos. Era o mesmo que estar andando por ruas povoadas de uma cidade, onde você encontra muitas pessoas, das quais somente algumas vo-

cê reconhece. As pessoas pareciam estar em grupos familiares. Alguns perguntaram sobre seus amigos e parentes na terra. Entre este número estava minha prima. As pessoas estavam todas vestidas de branco, com exceção de Tio Hance Jensen, que tinha sobre suas vestes escuras, longas botas de borracha, coisas que ele usava quando foi afogado no Snake River em Idaho. Todos pareciam estar perfeitamente felizes. Eu estava tendo uma mui agradável visita com cada um que eu conhecia. Quando cheguei ao fim da longa sala, abri a porta e fui numa outra sala cheia de crianças. Elas estavam todas arrumadas em perfeita ordem, as menores primeiro, as maiores de acordo com a idade e tamanho, atrás, todas em volta da sala. Elas pareciam estar reunidas em uma classe de Primária ou Escola Dominical, presidida por Tia Eliza R. Snow. Havia centenas de crianças pequenas.

Foi quando ela estava escutando as crianças cantarem, que ouviu a voz do Presidente Snow. Ele disse: "Irmã Ella, você precisa voltar, porque a sua missão não está terminada aqui na terra". Ella relata: "Assim eu logo falei à Tia Eliza e contei-lhe que eu precisava voltar". Ela obedeceu este chamado, ainda que muito contra seu desejo, tal a perfeita paz e felicidade reinante lá. Não havia sofrimento, nem tristeza. Isto foi sempre uma fonte de conforto para ela. Ela aprendeu por esta experiência que, nós não devemos chorar demais pela partida de nossos entes queridos, especialmente na hora em que eles nos deixam.

"Quando eu estava partindo", relata Ella, "o único sentimento que eu tinha era que, meus parentes estavam lamentando tanto por mim, mas logo esqueci tudo a respeito deste mundo em meu deleite com o outro. Quando voltei, pude ver o meu corpo deitado sobre a cama e os parentes reunidos em volta, no quarto. Eu hesitei por um momento, depois pensei: "Sim, eu voltarei por um pouco de tempo". Eu disse aos parentes que eu ficaria somente por pouco tempo para consolá-los.

Ela descreveu que praticamente não havia dor ao deixar o corpo na morte, mas a dor era intensa ao voltar para a vida.

O Presidente Clawson escreve com referência a este caso: "Algum tempo antes deste advento no mundo dos espíritos, Tio Hance, que vivia em Brigham City, consultou-me, como Presidente da Estaca, acerca da conveniência de mudar-se para a região do Snake River, Idaho, e se empenhar em pesca de salmão. Sua idéia era que fôsse bem sucedido, podia exportar salmão do norte para Brigham City, com bom lucro, e assim beneficiar-se financeiramente. Ele precisava da ajuda que, tal negócio lhe traria. Eu disse que, se era seu desejo entrar nesse negócio, que a presidência da estaca nada tinha em contrário e o assunto era para ele decidir por si mesmo. Ele partiu para o norte e imediatamente voltou sua atenção para a pesca de salmão. Uma manhã, ele foi da casa onde ele ficava, vestido em paletó leve e macacão (sobretudo)

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

com botas de borracha, para pescar, mas nunca mais retornou. Seu irmão mais velho, Jacob Jensen, veio à mim grandemente alarmado e disse que nem uma palavra tinha recebido de Hance já fazia algum tempo, e ninguém parecia saber onde ele estava. Ele estava muitíssimo excitado a este respeito e receiava que seu irmão tivesse sido afogado no Snake River. Jacob organizou um pelotão de homens e imediatamente instituiu a procura, cobrindo o período de umas duas ou três semanas no Snake River, mas seus esforços foram infrutíferos. Nenhum sinal de Hance pôde ser encontrado e dele nunca mais se ouviu, até que sua sobrinha, Ella Jensen, encontrou-o no mundo dos espíritos. Ela disse que ele estava vestido com paletó leve e sobretudo (macacão), com botas de borracha. O mistério estava explicado. Parecia não haver dúvida depois disto, que Hance Jensen foi afogado no Snake River. Diz-se que quando os mortos se manifestam aos vivos, eles usualmente aparecem como eles foram vistos pela última vez na terra, de maneira que os vivos os possam reconhecer. Se isto for verdade, explica o estranho hábito que seu tio estava usando.

ENCONTRA SEUS PARENTES

Enquanto neste grande edifício, no mundo espiritual, ela encontrou uma mulher que a cumprimentou, disse que ela era Tia Mary e contou-lhe que ela morreu "quando Ella era criancinha". Sua mãe perguntou-lhe se ela podia descrevê-la. A resposta foi: "Sim, ela era uma mulher alta com cabelos pretos, olhos escuros e traços finos". "Sim", a mãe respondeu. "Certamente, você descreveu sua Tia Mary". "Eu também encontrei uma outra mulher lá, que disse ser minha Tia Sarah e tinha morrido antes de eu nascer" "Quer descrevê-la?" a mãe disse. "Sim, ela era mais ou menos baixa e um pouco gorda, com traços roliços, cabelos claros e olhos azuis". "Pois sim, Ella, aquela é sua Tia Sarah. Você a descreveu perfeitamente".

"Pode-se bem pensar", continua irmão Clawson, "que a obra de Ella

Jensen não estava terminada, como indicado pelo Presidente Snow, porque ela, depois disso, tornou-se Presidente da Associação de Melhoramentos Mútuos das jovens, em Brigham City e depois casou-se e tornou-se mãe em Israel. Certamente uma mulher não pode fazer maior obra no mundo, do que tornar-se mãe em Israel".

Ella Jensen, nasceu a 3 de agosto de 1871. Esta experiência ocorreu em 3 de março de 1891, nos seus 20 anos. Ela desposou Henry Wright, em 20 de março de 1895 e é mãe de 8 filhos e vive em Brigham City, Utah.

UMA PROFECIA CUMPRIDA

Lorenzo Snow, tornou-se Presidente da Igreja em setembro de 1898. Ele estava então com 85 anos, fraco no corpo, mas perfeito em memória e ativo de mente. Este era um período crítico na história da Igreja. Defrontava-se com ruína financeira. O Presidente Snow tinha sempre sido prudente na direção de seus negócios, pago suas despesas e se conservado sem débitos. Conseqüentemente, ele estava profundamente familiarizado com esta situação. Imediatamente ele fez um cuidadoso exame oficial, da situação financeira da Igreja e descobriu, com seu espanto, que sua dívida montava a cerca de 2 milhões de dólares, sendo que, grande parte suportava juros de 10%. A Igreja não podia saldar suas contas correntes e pagar os juros sobre suas obrigações. O que fazer?

Nesta incerteza, o Presidente buscou o Senhor para orientação e foi instruído por Ele para ir a St. George, por que razão, ele não sabia. Utah Meridional estava naquele tempo, sofrendo uma das mais severas secas na sua história. Esta seca tinha se prolongado por muitos anos. Os rios tinham secado. Mesmo os poços secaram. O gado tinha que ser levado para os desfiladeiros à busca de água. Milhares deles tinham morrido no trajeto. De fato, o U. S. Weather Report mostrou que o ano de 1898, foi o ano mais seco que se registrou na história de St. George. As geadas tinham produzido estrago nas vinhas e as perspectivas eram muito desencorajadoras.

Acêrca desta seca, o Presidente Snow disse na sua volta: "Através de todo o Dixie, achamos tudo secando. O gado estava morrendo, às centenas. Pudemos vê-lo quando estávamos passando. Muitos deles nada mais era do que pele e ossos e muitos estavam deitados, suponho, para nunca se levantar outra vez". Eram meados de junho, e o povo estava tão desencorajado que muitos não aravam o seu campo, e não queriam arriscar a semear para outra plantação. Muitos dos colonos já tinham se mudado e muitos outros, estavam se preparando para fazer o mesmo.

CHUVA PROMETIDA

Uma conferência foi convocada em St. George. O povo veio de longe e de perto para ouvir o idoso Presidente, que estava acompanhado por muitas das Autoridades Gerais da Igreja. Quando ele chegou lá, o Presidente Snow não sabia porque ele tinha ido a St. George, excepto que o Senhor lhe tinha orientado para fazer assim. Falando, ele se referiu às sérias condições da seca e foi inspirado a prometer ao povo, que se eles observassem a lei do dízimo, daquele momento em diante, se, se conservassem fiéis e fôssem honestos com o Senhor, que eles podiam ir à frente, arar suas terras e plantar suas sementes. O poder do céu repousou sobre ele, e ele lhes prometeu, em nome do Senhor, que as nuvens do céu se juntariam, as chuvas cairiam, os campos seriam encharcados, os rios e fossos seriam cheios e eles ceifariam a melhor das colheitas naquela mesma estação. Em seguida, prometeu que as chuvas continuariam, se os Santos permanecessem fiéis e os campos seriam frutíferos.

Esta profecia foi feita em 17 de junho. O povo creu confiantemente que esta declaração do venerável Presidente seria cumprida. Não só pagou seus dízimos, mas arou suas terras, plantou suas sementes e prosseguiu com absoluta certeza, de que tudo o que ele tinha prometido seria cumprido, se fizesse a sua parte.

As chuvas não vieram. Na sua volta à Salt Lake City, ele observava com grande ansiedade, as manifestações do tempo, e todas as ma-

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

nhãs êle as estudava. Os dias passaram, o verão estava bem adiantado, nenhuma chuva tinha ainda caído, as plantações estavam secando. Seu coração estava cheio de profunda ansiedade. Aquêles que eram "skeptical" começaram a admirar-se. Seu filho LeRoi, que era secretário particular do Presidente, descreve uma situação muito dramática no cumprimento desta maravilhosa profecia.

AGOSTO E NENHUMA CHUVA

Era princípios de agosto, e os céus estavam ainda como bronze sobre suas cabeças. As plantações em horrível necessidade de umidade. LeRoi foi ao escritório da Igreja numa manhã e seu pai não estava lá. Disseram-lhe que êle tinha ido à Beehive House, onde êle morava e assim LeRoi foi para lá; quando êle subia as escadas que conduziam ao quarto de seu pai, êle ouviu a voz do Presidente e o viu através da porta que estava meio aberta, ajoelhado diante do Senhor e êle reverentemente escutou-o suplicando ao seu Pai no Céu pela chuva, explicando que o povo tinha sido obediente à Sua palavra: êle tinha pago seus díizimos, arado suas terras, plantado suas sementes e a chuva não tinha vindo para recompensá-los. LeRoi disse que êle nunca pode descrever o fervor com que seu pai rogou ao Senhor, em favor do povo pela chuva — ela devia vir logo, ou as plantações seriam perdidas. Quasi imediatamente depois disso, veio recado do sul, de que as nuvens estavam se reunindo e parecia que ia chover, e logo depois veio recado de que estava chovendo. A chuva caiu, seus campos foram molhados, os rios e os fossos foram cheios, e êles ceifaram a melhor das colheitas naquela mesma estação.

Esta profecia foi feita em 17 de junho, e o seu cumprimento começou com a primeira chuva em 2 de agosto. Êles puderam fazer suas colheitas, o gado foi salvo, o povo foi encorajado e as palavras do profeta foram literalmente cumpridas. Mal começou a chover, o idoso Presidente retirou-se novamente para o seu aposento, e deu vasão à gratidão que

transbordava do seu coração, porque o Senhor tinha ouvido e respondido o seu apêlo.

Incidentalmente a inspiração que êle recebeu nessa ocasião, estimulou o povo todo da Igreja a pagar seu díizimo. Entraram pequenas e grandes importâncias, de cada Ward e Ramo, e, como resultado, o crédito da Igreja foi preservado, seus débitos pagos e o povo prosperou. Em três anos, Lorenzo Snow levantou a Igreja do abatimento financeiro, para uma situação financeira segura.

SALVO DE AFOGAMENTO

Em março de 1864, Lorenzo Snow, em companhia de outros Élderes, foi em missão para as Ilhas Havaianas. A entrada para o pôrto de abrigo, é uma passagem estreita entre dois bancos de coral. O mar naquele tempo estava muito tempestuoso, o que tornava duplamente perigosa a entrada para o pôrto. Ao tentar chegar às docas o barco virou e êles foram despejados dentro do mar espumante. O bote ficou com o fundo para cima; barris, chapêus, guarda-chuvas, estavam flutuando em tôdas as direções. Nada podia ser visto do Irmão Snow, ainda que os nativos estivessem nadando e mergulhando, procurando-o em tôdas as direções. Finalmente, um dêles acercou-se do bote virado e sentiu o irmão Snow com seu pé e puxou-o parcialmente de sob o bote. Tão logo êles o puzeram no barco, disseram ao barqueiro: "Puxa para a praia, com tôda rapidez possível". A vida aparentemente estava extinta. A. L. Smith e W. W. Cluff deitaram-no em seu colo e no caminho para a praia êles, silenciosamente, abençoaram-no, pedindo ao Senhor para poupar a sua vida.

Chegando à praia, êles o carregaram para alguns barris grandes e vasos. Deitaram-no de bruços, fizeram-lhe massagens até pôr fora toda a água que tinha engulido. Lavaram seu rosto com cânfora, mas não havia indicação de voltar à vida. Bystanders disse: "Não adianta". Mas êles continuaram orando e lidando com êle. Finalmente, tiveram a idéia de colocar suas bôcas sobre a dêle e fazer um esforço para inflar

seus pulmões e estabelecer respiração artificial. Nisto êles persistiram até que inflaram seus pulmões. Logo houve um leve sinal de vida — um leve movimento de olhos e um som na sua garganta; finalmente o sentido foi recobrado. Já fazia então uma hora que o barco tinha virado. Irmão Snow descansou e logo recuperou parte das forças.

"Todos os irmãos foram salvos?" foram suas primeiras palavras.

"Sim", responderam, "todos foram salvos".

Esta resposta encheu seu coração de gratidão, porque sua vida e as dêles tinham sido salvas.

LORENZO SNOW

Lorenzo Snow parecia constitucionalmente um homem muito delicado, mas a fibra de sua mente e seu corpo, eram da mais forte e da mais fina textura. Nos duros dias pioneiros em Brigham City, êle estabeleceu uma vida de comunidade que tinha a característica de se manter por si mesma, o que não somente demonstrava a sua iniciativa e direção, mas era o melhor exemplo da Ordem Unida que foi feito nesta dispensação.

Em adição ao seu alto talento espiritual, Lorenzo Snow era vivo, competente executivo de negócios, que tirou a Igreja do fundo da pobreza financeira, restaurou seu crédito, estimulou os Santos a pagarem seus díizimos e encaminhou a Igreja no caminho da prosperidade econômica.

Foi membro da Igreja 65 anos, dos quais 49 apóstolo e 3 anos Presidente da Igreja. Êle atravessou o período pioneiro e de perseguição e esteve familiarizado com trabalhos árduos, privação e prisão pela verdade.

De todos os homens que temos conhecido, Lorenzo Snow, em seus últimos dias, parecia mais de Profeta. Quando as pessoas o encontravam, sentiam que estavam na presença de alguém que tinha trilhado um mundo melhor; alguém que era digno de misturar-se com os eleitos nos lugares sagrados. Êle viveu muito perto do Senhor.

Meu testemunho

RAMO DE PETRÓPOLIS



ANTÔNIO MACHADO.

EU queria neste momento, possuir um coração de ouro e uma língua de prata, para expor circunstancialmente todo o meu sentimento, desde o meu ingresso na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Mas, meu coração apesar de cheio, não sabe como exprimir-se. Vivi num seminário debruçado sobre os livros, durante 8 anos para ordenar-me sacerdote da Igreja Católica. Mas, inconformado com as atitudes injustas, e inconvenientes dos senhores padres, consegui licença de minha família para abandoná-lo; porque eu não tinha paz. No entanto fiquei confuso e humilhado, pois de todos os lados eu era censurado por tal atitude, dizendo-me perverso e incompetente, fiquei perturbado e triste, não sabendo como definir minha posição. Dia a dia, minha vida se tornava um tormento, quasi insuportável, pois o abandono era demais. Fugia de tudo e de todos, com um complexo de não aparecer em parte alguma. Resolvi vir ao Brasil para tomar posição, pois lá não era possível. Me instalei em Petrópolis, onde assiduamente frequentava a Igreja Católica, comunicando todo o domingo e confessando da mesma forma, mas, a paz não vinha e o terror não desaparecia. Mas um belo dia, apareceram em meu hotel para pedir hospedagem, dois Élderes, Hyde e Murphy, lá ficaram, e com a convivência dos dois, eu fiquei de pensar na sua finalidade aqui no Brasil. Pedi uma explicação e lo-

go fui atendido, e comeci a estudar, mas as dúvidas eram muitas. Mas a insistência e o carinho dos missionários me decidiram entrar no reino de Deus. Pelo batismo ainda me acercaram dúvidas, desânimos, aborrecimentos e abandono daqueles que me rodeavam. Enquanto na Igreja Católica, passei privações e dificuldades, não de ordem financeira. Mas com a ajuda de Deus venci, e hoje tenho paz, amor e consolação.

Sei sem dúvida, que esta é a verdadeira Igreja de Jesus Cristo, e a ela tenho grande amor, que jamais me separei porque a ela devo minha felicidade completa; porque só damos valor a paz depois de termos guerra. Só damos valor a verdade depois de vivermos na mentira. E por isso tenho dentro de mim uma força que me dá coragem para fazer tudo quanto é bom, e levará meu testemunho a muitas pessoas desperdando-as para a verdade. Eu sei que só podemos encontrar a felicidade em Deus, seguindo a Sua Igreja, nós teremos paz, felicidade e amor. Eu sei sem dúvida que isto é verdade.

E, quero deixar bem claro meu testemunho; se um dia me roubassem esta mensagem do Evangelho, esta paz e este amor que eu concebi, não sei o que seria de mim viver sem o verdadeiro Evangelho do Senhor; caso contrário não seria possível viver. Deixo estas palavras em nome de Jesus Cristo. Amém.

Antônio de Vasconcelos Machado

RAMO DE TIJUCA



ROSINHA PACHECO.

FOI ganho através da oração e dos missionários, pelo modo desses Santos olharem e tocarem o coração, quanta pureza e quanta bondade! Sua doçura não carece de louvores, todos a gozam e admiram. É

ela que convence os corações mais rebeldes, e os atrai para nosso Pai Celestial. Sim porque foram dedicados, carinhosos e meigos. Deram também exemplos de virtude e amor, mostraram o verdadeiro caminho a seguir na vida, para nossa felicidade terrena e celestial.

Meus irmãos, eu fui atacada pela grande enfermidade de nossa época. (A falta de Fé em um Deus de Carne e Ossos). Eu não era culpada, pois assim fui criada; ensinaram-me adorar imagens, mas sentia que isso não me satisfazia, sentia que me faltava alguma coisa, por mais que a vida me desse; sentia um vazio, uma tristeza tão grande que, em minhas orações aos santos, pedia para não tornarem minha vida muito longa, já estava cansada de viver. Os irmãos talvez não possam imaginar o martírio de minha alma. Sou casada, mãe de dois meninos, mas mesmo assim sentia esse desalento. Meus filhos... outro problema. Já são crescidinhos e me preocupa a sua educação religiosa. Levei-os à Igreja Católica, fizeram a 1.ª comunhão mas nada aprendiam, continuavam na mesma ignorância. Eu também não tinha base para os ensinar, e assim o tempo ia passando. Mas como nosso Pai Celestial, em Sua infinita bondade, atende a todos que O procuram, pôs em meu caminho missionário boníssimos. Elder G. W. Price, Elder Andrew e Elder Loosli.

Foi como se o vento amainasse de um momento para outro, e o sol radioso penetrasse em minha alma. A vida para a eternidade, desvendou-se esplêndida aos meus olhos maravilhados, a mente se estendia para coisas tão belas que, jamais pensei existirem e assim fui tendo fé e conhecendo o verdadeiro Evangelho. Hoje sou feliz, meu marido foi batizado, meu filhos e eu. Agradeço ao Pai Celestial a grande bênção por me encontrar no verdadeiro caminho, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Recebam, pois, queridos irmãos e Élderes, o testemunho de meu carinho nesta mensagem de gratidão. Deixo este testemunho em nome de Jesus Cristo. Amém.

Rosinha R. Pacheco



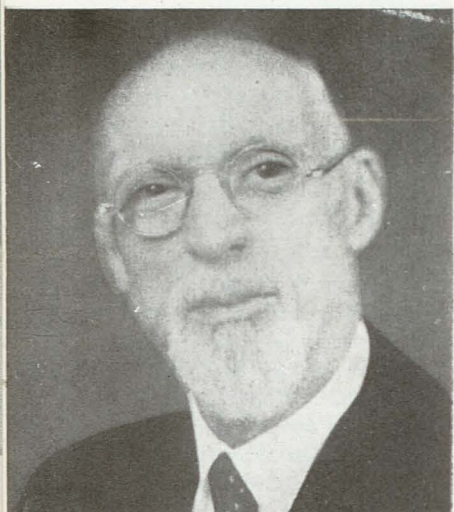
Eu guardo como uma das mais gratos experiências da vida, o conhecimento e certeza que Deus ouve as orações dos fiéis.

É verdade que talvez a resposta não venha de pronto; mas vem no tempo certo, e, da melhor maneira para os interesses daqueles que suplicam. Mais do que uma vez eu tenho recebido respostas diretas e imediatas aos meus pedidos.

Por exemplo, uma vez a resposta veio tão distinta, quase como se o nosso Pai Celestial estivesse ao meu lado, dizendo as palavras.

Estas experiências são parte de mim mesmo e permanecerão por toda a vida. Elas tem me ensinado que o céu não está surdo a menos que o coração do homem esteja mudo.

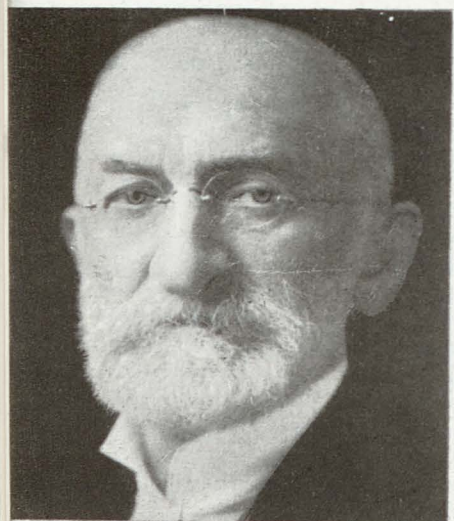
PRESIDENTE DAVID O. MCKAY



Espero que os Santos dos Últimos Dias não deixem de fazer suas orações a sós, e com a família.

As crianças que são criadas em lares onde não há orações em família, perdem muito; eu tenho receio que no meio da confusão do mundo com a pressa da ocupação muitos lares ficam sem orações e sem as bênçãos do Senhor. Estes lares não podem continuar felizes.

PRESIDENTE GEORGE ALBERT SMITH



Eu não me preocupo pela jovem moça ou rapaz, que honesta e conscientemente oram a Deus duas vezes por dia, pedindo guia para os seus espíritos. E eu tenho certeza, quando as tentações vier, eles terão força para vencê-las. Suplicando a Deus o Guia de seu espírito Ele nos assegura na vida, e se realmente buscamos honestamente o Espírito do Senhor, eu posso testificar que nós o receberemos.

PRESIDENTE HEBER J. GRANT

Presidentes da Igreja

Exorto aos irmãos a procurarem Deus nos lugares secretos, chame-O pelos campos; a seguir as direções do Livro de Mormon, orar só, e pela família, pelo gado, pela plantação e tudo o que vocês possam; peçam as bênçãos do Senhor sobre o trabalho e sobre tôdas as coisas que vocês se ocupem.

Sejam virtuosos e puros; sejam homens de integridade e verdadeiros; guardem os mandamentos de Deus e assim estarão capacitados a compreender a diferença entre o certo e o errado — entre as coisas de Deus e as coisas dos homens, e o vosso caminho será qual o do justo, com o brilho sempre crescente até o dia perfeito.

O PROFETA JOSEPH SMITH



Eu tenho mais fé na oração perante o Senhor que em qualquer outro princípio na terra. Se não temos fé na oração a Deus, não teremos n'Ele nem no Seu Evangelho. Devemos orar perante Deus pedindo-Lhe o que precisamos. Deixem as orações do povo ascender continuamente a Deus e Ele não os refutarão, mas assim serão respondidas, e o reino de Sião brilhará e ela (Sião) usará as suas roupas bonitas e estará vestida com a Glória de Deus e cumprirá o objetivo de sua organização sobre a terra.

PRESIDENTE WILFORD WOODRUFF



Você sabe que é uma peculiaridade de nossa fé e religião nunca pedir ao Senhor o que não estamos com desejo de fazer e nem somos capazes, então o Senhor fará o resto.

Eu não pedirei ao Senhor aquilo que eu não quero fazer. Não peça a Deus conhecimento, se você sabe que não guardará e nem aumentará êsse conhecimento.

PRESIDENTE BRIGHAM YOUNG



falam sobre Oração



SEJA
HONESTA
CONSIGO
MESMA

GRANDES HOMENS ORAM

HOMENS e mulheres grandes e sábios de tôdas as idades buscaram e receberam ajuda através de oração e encontraram nela uma fonte infalível de força.

Washington em "Valley Forge", — Lincoln em frente a Gettysburg, — Eisenhower no dia "D", — Joseph Smith no Bosque Sagrado, — Jesus no Getsamne e no Golgotá, — todos êles pediram: "Concedei-nos liberdade"; "Preservai a nação"; "Da-nos sabedoria"; "Livrai-nos do mal"; "Seja feita a Tua vontade".

E estas, também, são petições próprias a um Pai Celestial compreensivo:

A confiança de uma criança sobre os joelhos da mãe.

A oração de um pai, para a volta de um filho desobediente.

A de um honesto estudante buscando as respostas em um exame.

O pedido reverente do jovem por forças para fazer o melhor possível em um jogo de bola ou em um negócio no qual se ventura.

A de uma jovem, pedindo por inspiração na escolha de um marido.

O zelo sincero do desejo de uma alma.

Que Ele responde a essas petições (a Seu tempo e maneira) é uma verdade da qual milhões podem testificar diariamente.

Que tal você? Alguma vez você precisou da ajuda de uma Força Altíssima? Então, siga o exemplo dos grandes, sábios e bons homens de tôdas as idades. Peça e receba. "Em todos os seus caminhos, reconheça-O, e Ele dirigirá seus caminhos".

ORE!

SEJA HONESTA CONSIGO MESMA!



Noticiários do

SEU RAMO

Casa da Missão

★ Recebemos mais uma vez dos Estados Unidos notícias de mais membros da Igreja que se casaram:

★ 27 de dezembro de 1957 — Elder Robert C. Stephens e Coleen Matthews foram casados no Templo de Logan.

★ 30 de dezembro de 1957 — O Elder Richard W. Bond casou-se com Marian Ruth Johnson no Templo de Salt Lake. Desejamos para ambos desses casais a maior felicidade e nossos votos para uma vida cheia de alegria.

Ramo de Bauru

★ 31 de dezembro — Tivemos aqui no Ramo neste dia a reunião da A.M.M. à qual compareceram vários membros e amigos que aqui permaneceram para a brincadeira organizada pela mesma até às 24 horas, onde todos se reuniram na Capela para oferecer uma oração pelo ano que se iniciava.

★ 25 de Janeiro — Saindo da Igreja às 8,30 horas rumo à Fazenda São José de propriedade do Sr. Plínio Ferraz para um grandioso picnic, o qual contou com a presença dos Élderes Supervisores, Howard G. Fowers e Gordon Grandall. Regressamos às 15 horas alegres e satisfeitos.

Elsie José Tessitore

Ramo de Niteroi

★ 18 de janeiro — Realizamos neste dia em nosso Ramo um animado churrasco. Este teve por fim angariar fundos para a viagem à Juiz de Fora onde se realizará a Conferência da Juventude. Cerca de 70 pessoas estiveram presentes à nossa festa a qual foi bem animada. No quintal fizemos duas fogueiras, e lá as pessoas sentadas em volta assavam seus churrascos. Tivemos também alguns números de canto apresentados por Elder Derald Mitchell do Ramo de Ipanema, que tem uma bonita voz.

Foram também muito apreciados os números de acordeon executados pelo jovem Azevedo, filho de nossa irmã Sílvia Azevedo. O Presidente do Distrito, assim como os Élderes e membros dos Ramos de Tijuca e Ipanema aqui estiveram. Somos gratos pela presença de todos. Queremos agradecer as "Sisters" de Ipanema pela cooperação e também a Elder Barkdull, Presidente do nosso ramo e a Elder Stephens que estão sempre animados e de boa vontade para nos ajudar. Nosso trabalho e nossos esforços foram bem recompensados com o êxito obtido. Foi uma noite bastante agradável dentro de um ambiente de cordialidade e sã recreação.

Yedda Grain



O casal Queiroz.

Vila Mariana

★ 22 de dezembro — Elder Kemy ny nosso Presidente do Ramo, abençoou e uniu pelos laços do matrimônio o irmão Walter Guedes de Queiroz, Segundo Conselheiro do Ramo e a senhorita Izabel Melo. Foi uma cerimônia muito bonita e a nossa capela engalanou-se para a receber o ditoso par. A senhorita Izabel será batizada em breve, e então teremos um novo casal mormon, e a base desse lar será fortalecida. Que sobre ele o Senhor derrame suas bênçãos.

★ 2 de fevereiro — A Primária de Vila Mariana apresentou-se em mais um programa especial. Desnecessário será comentarmos sobre a atuação das crianças. Uma aula como as que se realiza nas Classes Primárias, foi dada pelo Presidente Durvalda Abacherli, chamando a atenção dos presentes pela sua interessante apresentação.

Londrina

★ 21 de dezembro — Tivemos o enlace matrimonial da nossa irmã Zezira Marcelino com o senhor Cecil Versteegh. Foi oficiado pelo Elder James Barton Chase Presidente do Distrito. Contamos com a presença dos Élderes Kay, Turner e Rasmussen e inúmeros convidados. Nós nos divertimos muito e os noivos seguiram para Curitiba em lua de mel.

★ No mês de fevereiro comemorando o segundo aniversário do Ramo de Londrina, realizamos um picnic em um dos recantos mais lindos do Paraná, o Rio Tibagi, onde contamos com a presença de muitos membros, inclusive investigadores. Aproximadamente 40 pessoas, tiveram a oportunidade de participar desse picnic, passando horas felizes onde, brincaram e pescaram.

★ *Agradecimento* — Elder Gary M. Kay, foi transferido para São Paulo. Queremos agradecer ao Elder Kay, pelo auxílio que nos prestou no Ramo de Londrina como nosso Presidente do Ramo. Ele vai embora, nós vamos sentir muitas saudades dele. Estamos contentes porque ele trará novas ovelhas para o rebanho. Felicidades Elder Kay e muito obrigado em nome dos membros de Londrina.

Penha

★ 18 de fevereiro — Realizamos nesse dia um formidável picnic no Hórto Florestal, com a presença dos Élderes e dos membros deste Ramo, e alguns do Ramo Central. Tudo correu da melhor maneira, com muita alegria e muita ordem. Tivemos brincadeiras, passeios e outras formas de recreação. Tomamos muita chuva e a viagem durou 5 horas. Mas tudo foi motivo de risos e alegria. Este foi o primeiro picnic do Ramo, que ainda é bem novo, mas que está progredindo bastante.

O Sacerdócio

(continuação da página 93)

Aqui estão Onze Motivos Mostrando Porque as Vi- sitas Devem ser Feitas Logo

TEM sido recomendado aos professores que façam suas visitas na primeira semana do mês.

O propósito de se fazerem as visitas na primeira semana, é aumentar a eficiência do ensino.

Aquêles que começam cedo obtêm muito mais alegria pelo seu trabalho; isto só já vale o esforço.

O fato dos professores serem instruídos pelos seus líderes no sentido de completarem suas visitas logo, é um incentivo para serem mais conciosos em corresponderem a este cargo.

Eis algumas vantagens que advêm para aqueles que seguem a recomendação para começar cedo as suas aulas:

- 1.º — Estabelece nos professores o espírito da obediência.
- 2.º — Aumenta a eficiência do ensino, porque não é feito às pressas.
- 3.º — Alivia os superiores e membros do bispado do tempo consumido com aborrecimentos e contactos.
- 4.º — Fornece tempo adequado para escrever os relatórios, e chega aos membros do bispado com tempo suficiente para serem revistos antes de serem enviados para as reuniões dos professores.

ANO DE 1957
QUADRO DE HONRA
Aos Distritos que mais se destacaram durante o ano em toda a Missão Brasileira.

LUGAR	
JUIZ DE FORA	1.º
BAURU	2.º
CAMPINAS	3.º
PÓRTO ALEGRE	4.º
RIO CLARO	5.º
SÃO PAULO	6.º

Lição para os Mestres Visitantes do Ramo

Lição N.º 6 — Junho de 1958

VIVENDO PARA NOSSAS BÊNÇÃOS

“Há uma lei irrevogavelmente decretada nos céus desde antes da fundação deste mundo, sobre o qual todas as bênçãos são fundadas. E quando de Deus obtemos uma bênção, e pela obediência àquela lei sobre a qual a bênção se funda”. (D. & C. 130: 20-21.)

A cada pessoa é dada ao nascer no mundo, o direito de livre arbítrio. Todos nós temos o privilégio de orientar nossas vidas como quisermos. Se escolhermos de viver em retidão a fim de merecer as bênçãos prometidas, podemos, de outro modo, se preferirmos habitar em iniquidade e assim de merecer estas bênçãos, temos o direito.

Deve sempre lembrar-se do fato que o princípio de livre arbítrio inclui não somente liberdade de ação mas sim a responsabilidade por nossas ações. São fundadas na obediência às Suas leis, todas as bênçãos prometidas pelo nosso Pai Celestial. Se guardar as leis, as bênçãos não lhe podem ser negadas, mas os que menosprezam e violam estas leis não têm promessa nenhuma; não podem receber as bênçãos.

Os Santos dos Últimos Dias têm, por mais de cem anos, provado as promessas do Senhor e as multidões testificam que elas foram cumpridas. São abundantemente abençoados, individual e coletivamente, todos os que obedecem hoje em dia os mandamentos do Senhor. Mas através de obediência mais completa e fé maior temos a promessa de bênçãos muito acima das que já recebemos. Há promessas de bênçãos temporais e espirituais se obedecermos às leis sobre quais estas são fundadas.

Nunca houve um tempo, desde a organização da Igreja, em que se necessitou obediência mais rigorosa às leis de Deus pelos Santos dos Últimos Dias; e as gloriosas promessas de Deus estão sendo cumpridas como nunca antes as foram. Somos um povo abençoado. São prospera.

Não devemos deixar que um senso de falsa segurança nós adormeça. As bênçãos que agora gozamos e as maiores que nos são prometidas serão dadas somente se obedecermos a lei sobre qual todas elas são fundadas — a lei de guardar os mandamentos de Deus. Como povo e como indivíduo devemos ter cautela dos pecados e tentações que nos rodeiam, e fazer todo o esforço para viver de tal modo que as bênçãos prometidas aos fiéis, mesmo temporais e espirituais nos possam ser dadas.

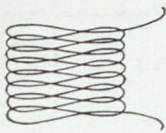
- 5.º — Habilita os professores para fazerem um relatório das condições atuais.
- 6.º — Elimina a desvantagem da ausência do relatório verbal feito após a aprovação da reunião mensal dos professores.
- 7.º — Anula uma impressão mais favorável entre as famílias visitadas.
- 9.º — Proporciona chamados onde as famílias foram temporariamente.
- 10.º — Elimina os encargos de consciência.

- 11.º — Não leva mais tempo do que na última semana.

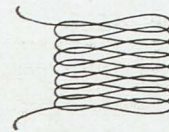
Diamantes não Lapidados

OS brilhantes mais caros e bonitos eram uma vez pedras sombrias e rústicas. Foi somente através de cortes cuidadosos e lustres pacientes que se fizeram belos e úteis.

Existem em seus Ramos homens com grandes probabilidades de serem ótimos presidentes de Ramos, líderes das auxiliares ou dos Distritos. São como brilhantes não lapidados e a menos que recebam seu auxílio eles nunca brilharão.



SUA CONTRIBUIÇÃO



A MISSÃO

*A Terra Brasileira
Na terra de Amor
Veio o estrangeiro
Ensinar do Salvador.*

*Alguns disseram logo,
"Já temos grande luz
e não necessitamos
mais palavras de Jesus".*

*Mas outros começaram
A procurar com fé
Com preces dirigidas
Ao Pai Celestial.*

*E acabaram crendo
Nos estudos do Senhor
Traduzidos pelos jovens
Pacientes, com amor.*

*A luz do Evangelho
Restaurada outra vez
Denotando êrro a êrro
Abolindo falsas leis.*

*Clamai aos seus vizinhos
E em todo o lugar,
Na terra Brasileira
Pr'a que possa aceitar.*

*Da terra do Gaúcho
Até Minas Gerais
Mostra o bom exemplo
E almas salvarás.*

ELDER ROBERT K. MARSHAL

nossa capa



A CIDADE DE CAMPINAS

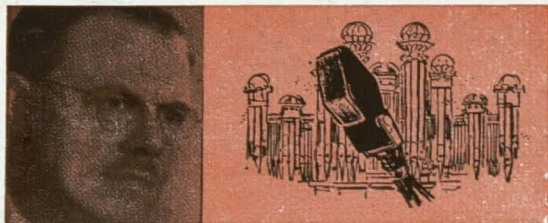
A "Princesa D'Oeste" teve sua origem num pouso onde os intrépidos Bandeirantes Paulistas descansavam, quando empreendiam suas viagens pelos sertões do país, principalmente de Minas, Goiás e Mato Grosso, em busca de ouro, pedras preciosas e escravização de índios.

Nesse pouso, os Bandeirantes construíram ranchos em que costumavam pernoitar, e onde se formou um pequeno povoado que deu origem à atual cidade que é hoje, sem favor algum, umas das mais belas e adiantadas do Estado e do País.

Foi elevada à categoria de cidade em 5 de fevereiro de 1842 e possui hoje 160.000 habitantes, orgulhosos de sua terra natal.

Campinas é a cidade mais limpa do país e, em proporção ao seu tamanho, o maior centro educacional, hospitalar e ferroviário do Estado, além de ser o berço da música e de homens — Carlos Gomes, Campos Sales, Francisco Glicério e outros cujas vidas ilustres estão diretamente ligadas à História do Brasil.

Equiparando-se ao progresso vertiginoso de seu comércio e indústria, bem assim como ao seu aspecto arquitetônico dos mais modernos, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias que há 20 anos vem trabalhando com sucesso entre os Campineiros, vai agora erigir sua Capela que será, por certo, mais um ponto de atração para essa terra que é hoje o orgulho de São Paulo e do Brasil.



A Palavra Inspirada

AO PERDERMOS AQUELES QUE AMAMOS

A morte tem um significado diferente para cada pessoa. À alguém que nunca praticou o mal pode significar uma bênção. A partida é triste mas sem amarguras. À alguém que não aproveitou bem seu tempo, é uma intrusa, sempre indesejada. Para todos, porém, é algo que se espera. Apesar disso, para aqueles a quem amamos, para nossa famílias, amigos e companheiros queridos, morte significa uma perda atroz, uma dor que somente diminui com o tempo mas que nunca se extingue. Quando ela se aproxima, a vida se despe de toda superficialidade e nos põe, face a face, com o significado real das coisas. Vemos então, realmente, o que tem valor eterno e o que tem valor efêmero; o

que podemos levar conosco e o que podemos deixar.

Com a morte não há prerrogativas, não há promessa alguma. Ela tem apenas uma finalidade inexorável e seu aspecto é obscuro, exceto se houver a segurança de uma vida eterna, com aqueles a quem amamos.

Aquêles que sofrem com a perda, que não podem silenciar completamente seu sofrimento, ou ignorar sua solidão necessitam saber que aqueles, a quem a morte levou, vivem ainda, e que a renovação das suas relações é parte do plano de Deus, nosso Pai.

Vocês, que perderam aqueles a quem amavam, recebam este conforto: Se um homem morre ele ressuscitará. Não há partida nesta terra que não tenha um encontro planejado, no lugar, tempo e maneira que o Senhor desejar e nem a incerteza da morte pode destruir a paz daqueles que possuem esta certeza.

Assim, que as tristezas deste dia se apaguem ante a felicidade completa dos que virão. O Salvador disse: "Eu Sou a ressurreição e a vida e aquele que crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá... Acreditas tu nisto?... Sim, Senhor, eu creio".

Richard L. Evans

Devolver à
A LIAHONA

Caixa Postal, 8621

São Paulo, Est. S. P.

Não sendo reclamada

dentro de 30 dias.

PORTE PAGO